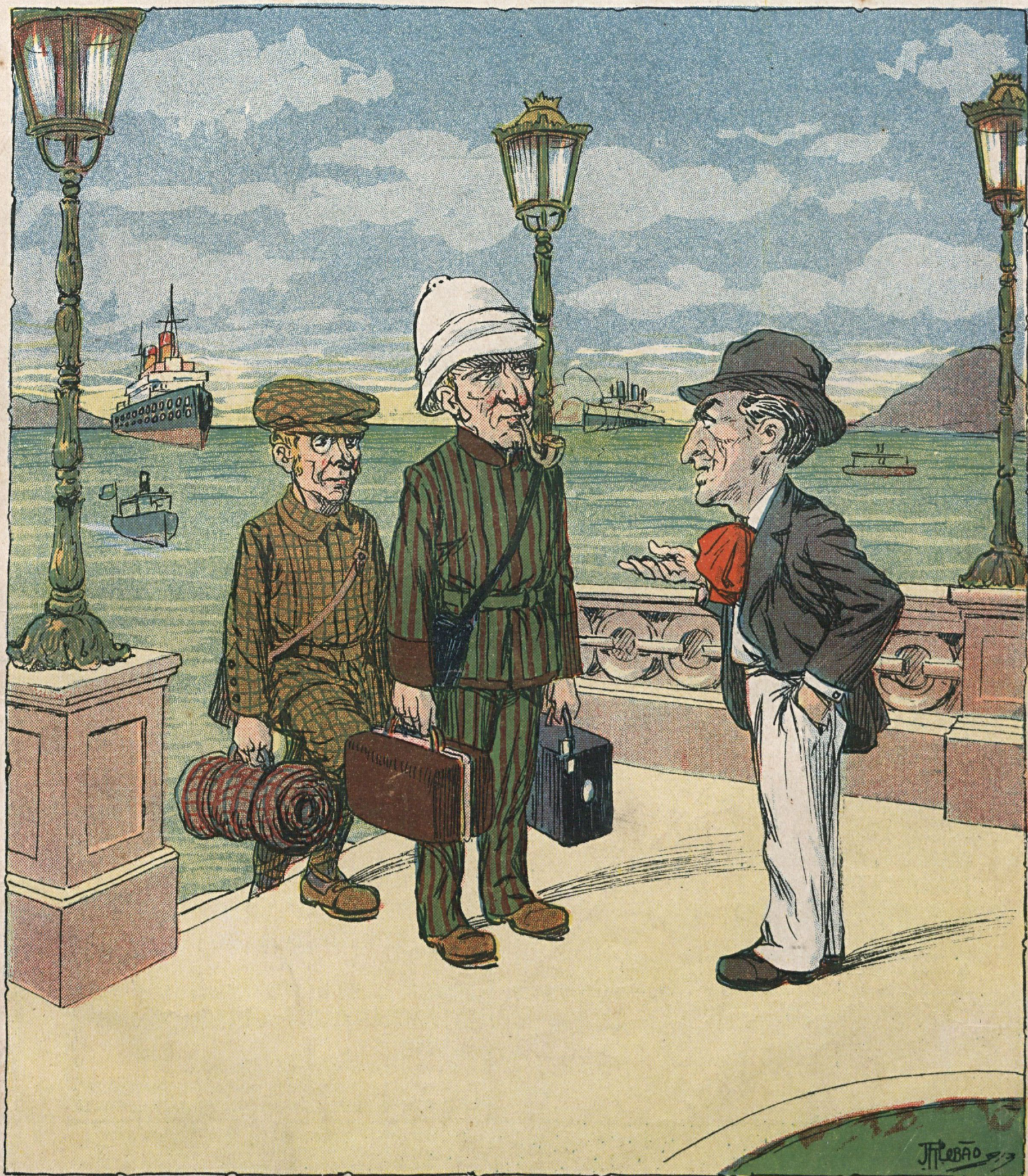
ANNO XII RIO DE JANEIRO, 27 DE SETEMBRO DE 1913 N. 576

# O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

## OS SOBRINHOS DE ROTTSCHILD

J. H. LOBÃO 913

**Zé Povo**:—Ora, toquem lá esses ossos! Então? Que é que os traz por aqui?

**Os sobrinhos de Rottschild**:—Viemos admirar as bellezas naturaes d'este grande paiz e saber, ao mesmo tempo, se é certo o que d'elle se diz por ahi fóra.

**Zé Povo**:—Que se diz por lá?

**Os sobrinhos**:— O diabo! Queremos ver de perto o negocio e saber se devemos levar o nosso *arame*!

**Zé Povo**;— Com essas não venham... Quanto a *arame*, precisamos de quem nol-o traga. Para leval-o, já temos gente de mais, amigos!

## PEPTOL

**PEPTOL** cura as doenças do estomago.
**PEPTOL** cura a prisão de ventre,
**PEPTOL** cura toda e qualquer fraqueza.
**PEPTOL** digere, nutre e faz viver.

INVENTOR E FABRICANTE:
*Pharmaceutico PEDRO TEIXEIRA DANTAS*
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITO NO RIO
**Drogaria PACHECO, Andradas 95, em S. Paulo: Drogaria AMERICANA, 15 de Novembro 32**

## GRAINS DE VALS

Tratamento radical da constipação do ventre e suas consequencias, dôres de cabeça, faces congestionadas, perturbações do halito, furunculos, affecções intestinaes e appendicite. Basta tomar 1 ou 2 grãos, antes de jantar.

**Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias**

Leiam O TICO-TICO, jornal exclusivamente para creanças, edição de 32 paginas contendo innumeros contos e gravuras.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

## SÓ
**É CALVO QUEM QUER**
**PERDE OS CABELLOS QUEM QUER**
**TEM BARBA FALHADA QUEM QUER**
**TEM CASPA QUEM QUER**

## Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quêda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor residente em Cachoeira, Estado do Rio:

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni — Usei o **Pilogenio**, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e quêda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções. Encontrei-a emfim, no seu **Pilogenio**, que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe que de agora em diante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**. Póde V. fazer d'esta o uso que entender. Cachoeira, 29-9-09.—*José F. Furtado de Mendonça.*

**A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17. Rio de Janeiro.**

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

## A VICTORIA UNIVERSAL

**21, Rua da Cariocá, 21**
**(Em frente ao Mercado das Flores)**
**E' a casa que vende por menor preço e melhor sortimento, merecendo por isso a maior procura do publico**

A VICTORIA UNIVERSAL
FABRICA DE CAMIZAS
RUA da CARIOCA Nº21
EM FRENTE AO MERCADO das FLORES
M. GOMES TEIXEIRA & Cia

Camisas listradas e bordadas de 2$500 para cima.
Collarinhos superiores, 3 por 1$500 para cima.
Gravatas de seda de $500 para cima.
Punhos de linho, par, 1$, para cima.
Ceroulas de cretonne e zephir de 1$500 para cima.
Saias bordadas com enfeites e entremeios de 3$500 para cima.
Cobertores para frio de 1$500 para cima.
Lençóes para banhos de 1$300 para cima.
Colchas grandes de 2$500 para cima.
Morim reclame, peça, de 3$500 para cima.
Lenços de seda a 1$, e 3 por 2$500 para cima.
Toalhas grandes, 3 por 1$700 para cima.
Ternos de linho, para meninos de 3$000 para cima.

**M. GOMES TEIXEIRA & C.**

## SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

## Hotel Avenida

**O MAIOR E MAIS IMPORTANTE DO BRAZIL**
SERVIDO POR ELEVADORES ELECTRICOS
**Avenida Central, 152 a 162**
**TENDO ANNEXO O**
## Metropole Hotel
**LARANGEIRAS, 519**
RIO DE JANEIRO

## FLORES BRANCAS

E' assombrosa a rapidez da cura!!!
Nunca houve na medicina remedio de effeitos tão maravilhosos!!
Que remedio?
**A UTERINA,** infallivel medicamento que em poucos dias cura **FLORES BRANCAS, CORRIMENTOS ANTIGOS E RECENTES DAS SENHORAS E A BLENNORRHAGIA DA MULHER.**
Usai **UTERINA.**
Agentes geraes: Araujo Freitas & C.—Ourives, 88

## ANGICO COMPOSTO

**O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE. A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105. E em todas as pharmacias e drogarias.**

# INSTITUTO DE HYGIENE PARA A CUTIS

O COMPOSTO VEGETAL SOUVIROFF é o unico remedio no mundo que tira o pello sem ser depilatorio e sem uso da electricidade, assim como cura as SARDAS, MANCHAS, RUGAS e todas as molestias da cutis. O COMPOSTO VEGETAL SOUVIROFF foi approvado nesta capital pela Directoria Geral de Saude Publica.

A Doutora J. de Souviroff participa á sua clientella que tem seu consultorio á rua General Camara, 92—não confundindo com casas que se dedicam á venda de falsos productos para a CUTIS.

**Consultas gratis das 9 da manhã as 6 da tarde — Unico ponto de Venda**

**RUA GENERAL CAMARA, 92 -- Sobrado -- Telephone 6226 — Rio de Janeiro**

Como testemunho publico o presente certificado da Senhorita Isbella Estruc:

Dra. J. de Souviroff. — E' muito grato para mim escrever-lhe estas linhas como prova de agradecimentos pelos optimos resultados obtidos com a applicação dos preparados Souviroff. As manchas do rosto (sardas, pannos) que tinham resistido a todos os processos de cura até hoje aconselhados, desappareceram completamente em pouco tempo com o uso constante dos vossos incomparaveis productos, que além de eliminarem todo o mal da cutis, tornam-na fresca e limpa. — *Isbella Estruc* — Villa Isabel, Rua Torres Homem 124.—Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1913.

MARCA REGISTRADA

---

# IPERBIOTINA MALESCI

## O TONICO IDEAL

**O mais serio que existe hoje na sciencia**

**Não é um impalliativo ou um momentaneo allivio, é a cura radical e garantida da**

**NEURASTHENIA, DEBILIDADE E DEPRESSÃO NERVOSA**

**Preparação patenteada do Est. Chimico Dr. Malesci (Firenzi) Italia.**

*A venda em todas as pharmacias e drogarias*

**Depositarios geraes para o Brazil**

**DE LA BALZE & C.°**

Rua S. Pedro, 80

RIO DE JANEIRO

---

# AS BRAZILEIRAS

A moça ou senhora brazileira sempre foi e será encantadoramente formosa; mas a sua belleza original realça mais, quando ella apresenta a sua cutis morena ou clara cuidadosamente tratada com o **SEGREDO DA BELLEZA**, unico creme que dá esse assetinado roseo que tanto distingue e aformoseia o semblante das moças e senhoras de apurado gosto e fino tratamento, tornando-as attrahentes e admiradas. A moça ou senhora que usar uma só vez o **SEGREDO DA BELLEZA**, para branquear e aformosear a cutis, nunca mais quererá usar outro similar para esse fim.

Estojo 4$, em todas as perfumarias, drogarias e boas pharmacias dos Estados e da Capital Federal.

Agentes unicos: ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro.

---

# ALFAIATARIA GUANABARA

**A maior, mais popular, barateira e por todos imitada**

**Não confundir! GUANABARA só ha uma!**

**Rua da Carioca, 34 ❊ ❊ Carvalho & Ferreira ❊ ❊ Telephone n. 3.103**

RIO DE JANEIRO — End. telegraphico—GUANABARA—RIO

## CAPITAL

Os preços da GUANABARA o celebre 34 só podem ser julgados depois de examinadas as FAZENDAS, FORROS e FEITIO.

O mais, são armadilhas para illudir os ingenuos.

Cuidado! que o dinheiro custa muito a ganhar.

## INTERIOR

A mais seria e antiga casa que vende para o INTERIOR. Secção especial de expedição para todo o Brazil.

Peçam o catalogo com todos os esclarecimentos, figurinos e gravuras que ensinam a tirar medidas sem o menor receio de engano.

ALFAIATARIA GUANABARA 34 RUA DA CARIOCA (ANTIGO 28) ·34·

MARCA REGISTRADA

## *Premios d'O MALHO*

Pela loteria da Capital Federal de 2ª feira, 22 de setembro corrente, por não ter havido extracção no sabbado 20, fez-se o sorteio da edição n. 572 d'*O Malho* de 23 de agosto.

O numero premiado foi **54.460**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

| | |
|---|---|
| 54460 . . . . | 100$000 |
| 54461 . . . . | 50$000 |
| 54462 . . . . | 50$000 |
| 54463 . . . . | 20$000 |
| 54459 . . . . | 20$000 |
| 54458 . . . . | 20$000 |
| 54457 . . . . | 20$000 |
| 54456 . . . . | 20$000 |

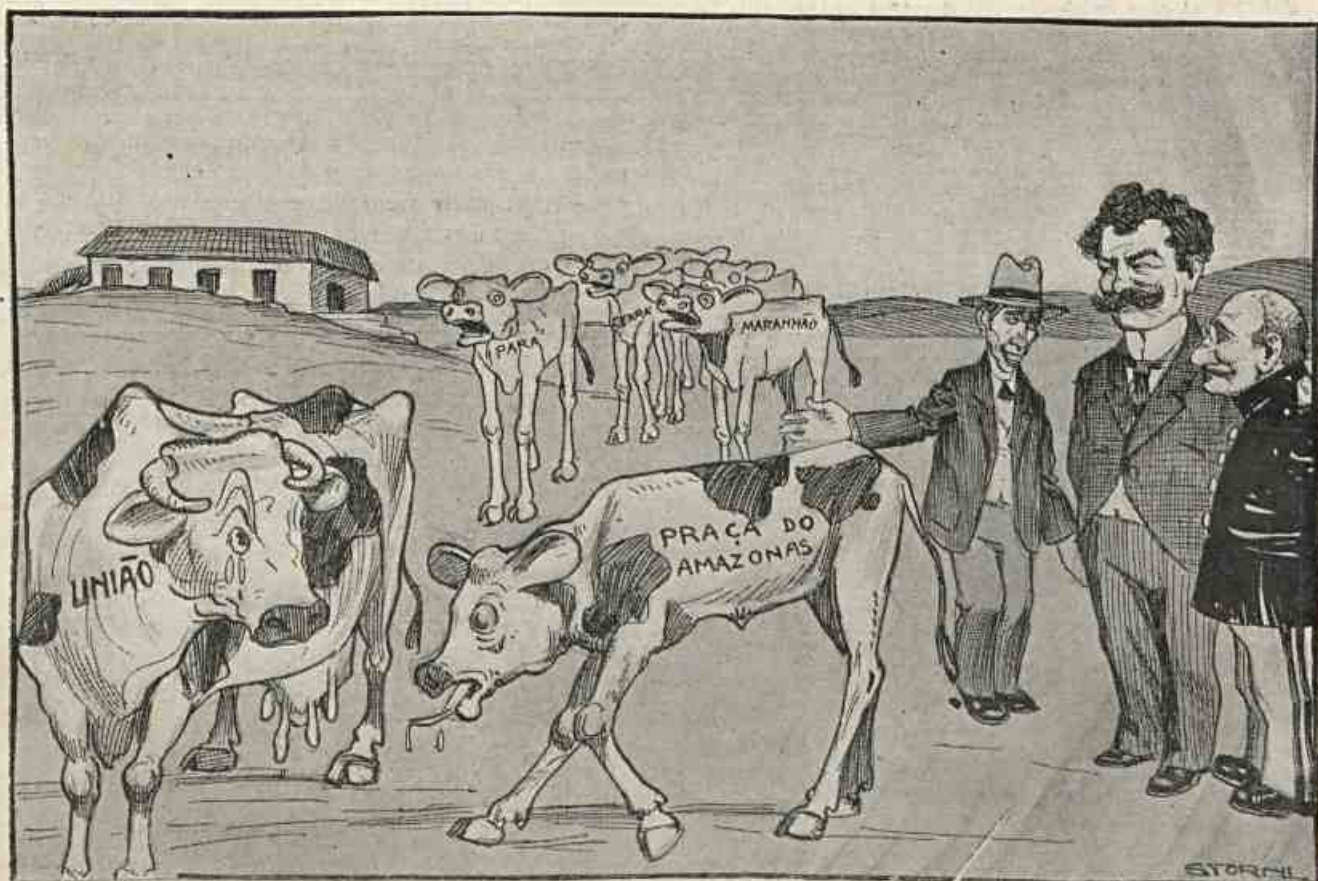
Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 573, de 6 de Setembro. Na proxima semana será sorteada a edição n. 574, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes. E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

O MALHO

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII | REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 | N. 576

## IMPOSIÇÃO DA PRAÇA DO AMAZONAS: A VACCA EM PERIGO...

«A praça de Manáus declarou peremptoriamente que o auxilio do governo da União deve ser de sessenta mil contos de reis, pois, se fôr de menos, a crise não será resolvida e sim aggravada. Depois d'essa declaração todo o commercio fechou as portas á espera da solução»—[*Dos jornaes*].

**Rivadavia** : — Isto é o diabo! Assim tão magra e tão fraca, como é que a pobre vacca ha de dar tanto leite ao bezerro?...

**Hermes** : — Uma espiga, *seu* Rivadavia, uma grande espiga! Mas o caso é que precisamos resolver a cousa, de qualquer fórma, porque o bicho está bravo e não cala a bocca...

**Zé Povo** : — Eu não sei o que os senhores vão resolver. Só o que digo é isto: se este bezerro mamar, aprromptem a vacca para os outros, que já estão berrando pela têta!...

# O MALHO

**EXPEDIENTE**

**PREÇO DAS ASSIGNATURAS**

POR ANNO

INTERIOR.. .... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor, 164**. — A Sociedade Anonyma *O Malho.*


## CRONICA

AGORA sim, póde-se dizer que a gravidade da situação chegou ao estado mais grave e—póde-se mesmo dizer mais *gréve*— que é possivel imaginar.

D'esta vez surgiu uma, parece, que vae deixar de cara á banda todos os socialistas e agitadores do mundo, uma gréve de burguezes — dos homens que mais preciosamente caracterisam o espirito da burguezia pacata e ordeira—commerciantes. O commercio do Amazonas está em caudalosa gréve, que não deve terminar tão cedo. Uma gréve de borracha, deve esticar como todos os diabos!

Emfim, isso vae num crescendo logico. Já tivemos uma gréve de deputados.

Foi quando a ex-colligação andou em luta com o P. R. C.. O Perrecé fez queixo duro, a finada colligação idem de dito, dito na mesma data; e só para desmentir e velho proverbio — duro com duro não faz bom muro — surgiu d'ahi uma *parede* que durou tres mezes, a cem mil réis com cabeça.

Por esse preço até eu faria gréve, por todo o resto de minha vida!

Agora, na propria Camara, ha outra gréve contra o Codigo Civil, que o pessoal não quer votar nem a pau—isso é, o povo ainda não experimentou o recurso do cacete real. para obrigar os congressistas á votação, mas tem-nos caceteado, consideravelmente com pilherias pelos jornaes e os brutos não se movem.

Mais ultimamente, tivemos a gréve dos padrecos de S. José, recusando casar gente a menos de 50$ adeantados.

Já não fallamos na gréve do Thesouro, porque essa era justificada pelo irremissivel principio de que «onde não ha, El-Rey o perde». O famoso Braz, de que tanta gente se tem aproveitado, deixou durante alguns dias de pagar suas contas, porque estava prompto como qualquer um de nós. Mas seja sua lembrança como exemplo. O recurso normal, já quasi banal, naactualidade, é a gréve.

Vemos agora que o proprio commercio — velha junta do coice, na marcha do progresso, antiga personificação do carrancismo, fecha a porta e abre a discussão, declarando-se em gréve pacifica -- graças a Deus e não nos lamba o gato — mas resoluta

Verdade seja que isso se passa no Amazonas, onde todas as coisas são mirificas e abacadabrantes.

Podia ser peior. Esse commercio protesta porque, á falta de compradores, está com toda a borracha em casa. Ora é natural que creaturas tão fartamente emborrachadas desatem a fazer disparates e acabem com a situação, numa borracheira fantastica.

Resta, agora, que o governo, adherindo ao movimento, declare-se tambem em parede, contra os pedidos de providencias. Isso sempre será melhor do que uma intervenção armada. Se o governo manda tropas contra a grève é que é o diabo. O povo do Amazonas ver-se-á entre a espada e a parede.

ZIG

— Então, o Chico Salles é o cabeça dos *movimentos* mineiros contra o Pinheiro ?...

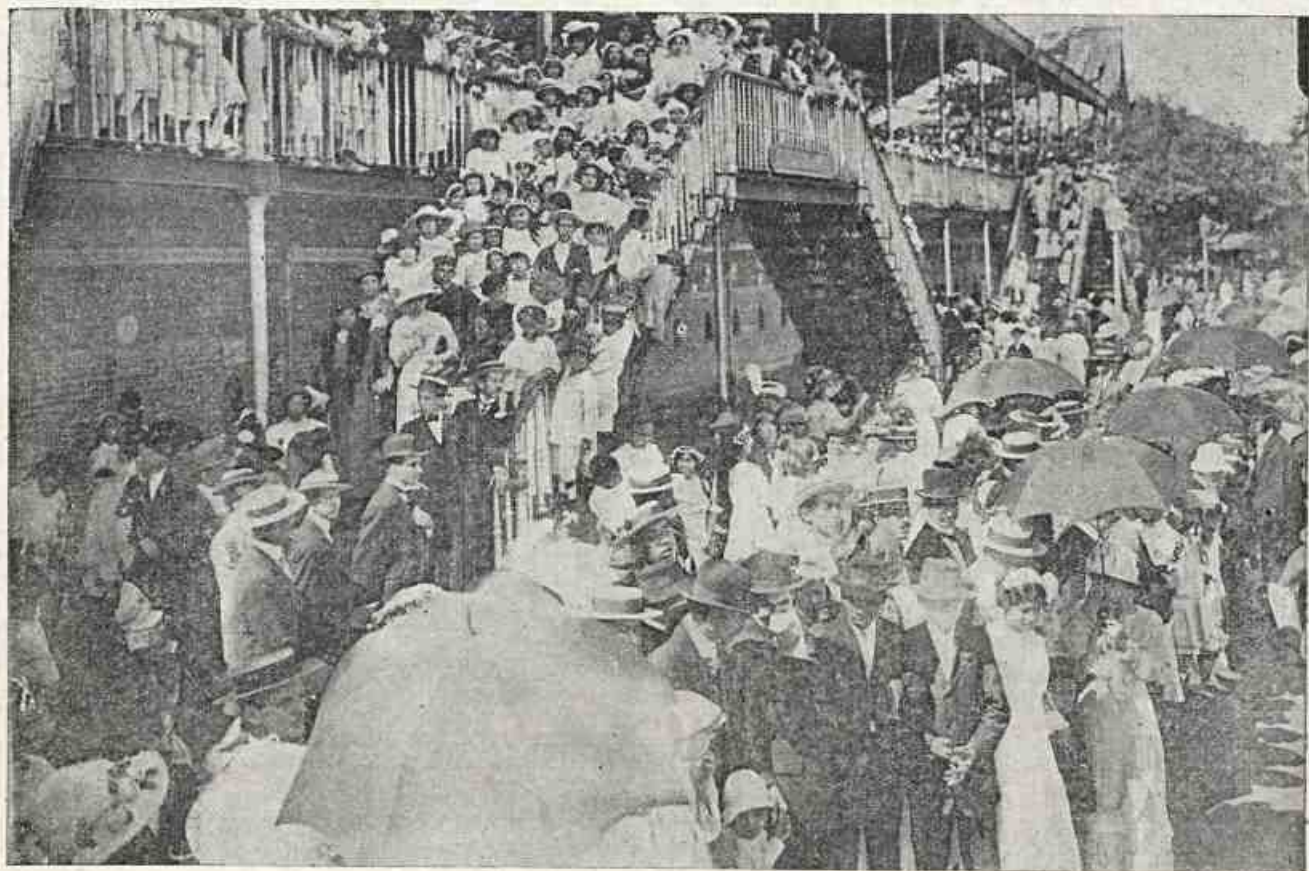
— Pelo menos é o que está escripto.

— Mas, a que attribuir-se semelhante cousa ?

-- Ora ! A' influencia do Joaquim Silverio dos Reis, o celebre traidor mineiro...

## A FESTA DA PRIMAVERA

Um aspecto d'essa festa encantadora, realizada em 22 do corrente, no Derby-Club, na qual tomaram parte duas mil creanças das escolas municipaes do Districto Federal. A' frente vêem-se as doze meninas representando os *mezes do anno*

# A FESTA DA PRIMAVERA

Archibancada e "pelouse" do Derby-Club, mostrando parte da multidão que assistiu á linda festa infantil para celebrar a entrada da Primavera.

Um batalhão de creanças "marchando" em exercicios gymnasticos, para mostrar á numerosa assistencia que a festa da Primavera não é brincadeira...

## NA FESTA DA PRIMAVERA: TUDO DANÇA!

O baile ao ar livre, com que terminou a festa no Derby e em que as creanças mostraram habilidades choreographicas superiores ás de seus *papás* e *mamãs*. Foi um ponto final soberbo este— *tudo dança!*— que o leitor aqui vê.

## UMA FESTA E TANTO

Salão do Club Gymnastico Portuguez, na noite de 20 do corrente, por occasião da grande festa annual realizada pela Escola Dramatica, em beneficio dos cofres do pujante e benemerito club. Foi uma festa de arte agradabilissima, que produziu a melhor impressão á enorme assistencia... e ao cofre social.

*Luta anonyma*— eis o titulo do livro com que Eloy Pontes, nosso companheiro d'*A Tribuna*, acaba de estrear na litteratura de longo folego.

Ainda o não lemos — e promettemos para depois da leitura a nossa opinião sincera; mas, pelo successo de livraria que já tem alcançado, pode-se garantir que esse romance vae figurar em todas as estantes populares.

Não é favor augurar essa fortuna ao brilhante e operoso Eloy Pontes.

# SPORT

## TURF

### JOCKEY CLUB

A reunião sportiva que a veterana Sociedade Jockey Club realizou no dia 21 do corrente, teve animadora concurrencia e grande movimento nas apostas.

A principal prova, «Grande Premio Dr. Aguiar Moreira», foi vencida pelo valente potro de tres annos Jahu, do turf paulista e pilotado por Lourenço Junior.

As sahidas que foram dadas pelo irrequieto, teimoso e incompetente Sr. Hime Junior, foi uma successiva serie de desastres, das que, de ha muito vem fazendo o *louro* juiz de partidas do Jockey-Club, concorrendo assim para o descredito d'esta conceituada sociedade.

O joven juiz de partidas do Jockey Club, ainda não comprehendeu ou não quiz comprehender, que não está em condições de ser juiz de partidas, cargo esse, que não deverá ser exercido por um moço nervoso e sem a necessaria calma.

Talvez os ares de S. Paulo, lhe façam bem, dando um passeio até a Paulicéa e passando este espinhoso cargo a outro.

Os pareos restantes foram vencidos por Divina, Divette, Hebréa, Therezopolis, Japoneza, Amazon e Nacional.

## RECLAMAÇÕES DO ZE'

### NOTAS DE TATUHY-S. PAULO

*Zé tatuhyano*: — Então, senhores da commissão directora! Quando pretendem dar uma cadeira de deputado estadoal para Tatuhy?

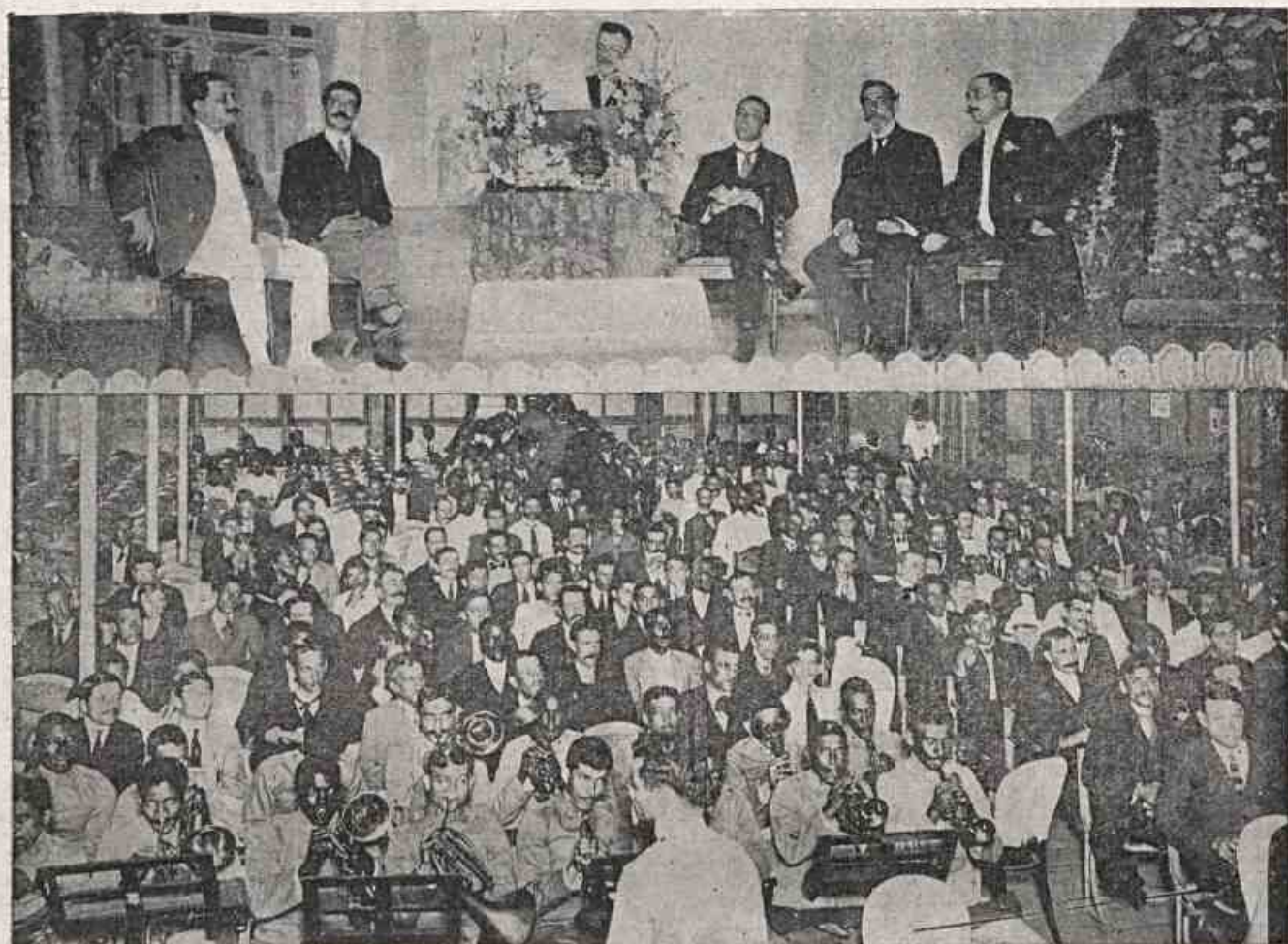
*Bernardino de Campos, Glycerio* e *Adolpho Gordo*: — Quando?! Pois nós já não demos o Laurindo Minhôto?! Vocês não quizeram... Agora não podem reclamar...

*Zé*: — Posso, sim! Essa historia de não quererem o Minhôto foi obra do partido governista cá da terra... Eu não fui ouvido nem cheirado. Por isso, clamo e reclamo, e hei de fallar mais do que o preto do leite!...

## ASPECTOS CARIOCAS

Transeuntes na Avenida Rio Branco, ostentando *toilettes* "smarts", no dizer do "arbitro das elegancias" cá de casa.

O caso é que a *trindade* marcha bem, e parece estar a ver "passarinho verde", tão contente vai...

## MANIFESTAÇÃO POLITICA

Manifestação ao vibrante jornalista Victor da Silveira, d'*A Gazeta da Tarde* e do *Correio da Noite* e candidato á cadeira de deputado federal pelo 2º districto d'esta capital. Em cima, o Sr. Joaquim Rocha, presidente do Centro Republicano Conservador Pinheiro Machado, lendo a mensagem dirigida a Mme. Victor da Silveira. Em baixo, a assistencia á manifestação, na platéa do theatro S. José. O illustre manifestado o que está sentado á direita do presidente.

---

Dizem telegrammas da Argentina que têm sido muito commentados os maus resultados dos exercicios do «dreadnougt» *Rivadavia.*

Infelizmente, não podemos offerecer aos nossos bons vizinhos o consolo do — *mal de muitos*... pois que o nosso *dreadnougt* do mesmo nome tem feito excellentes exercicios..., nas finanças nacionaes...

---

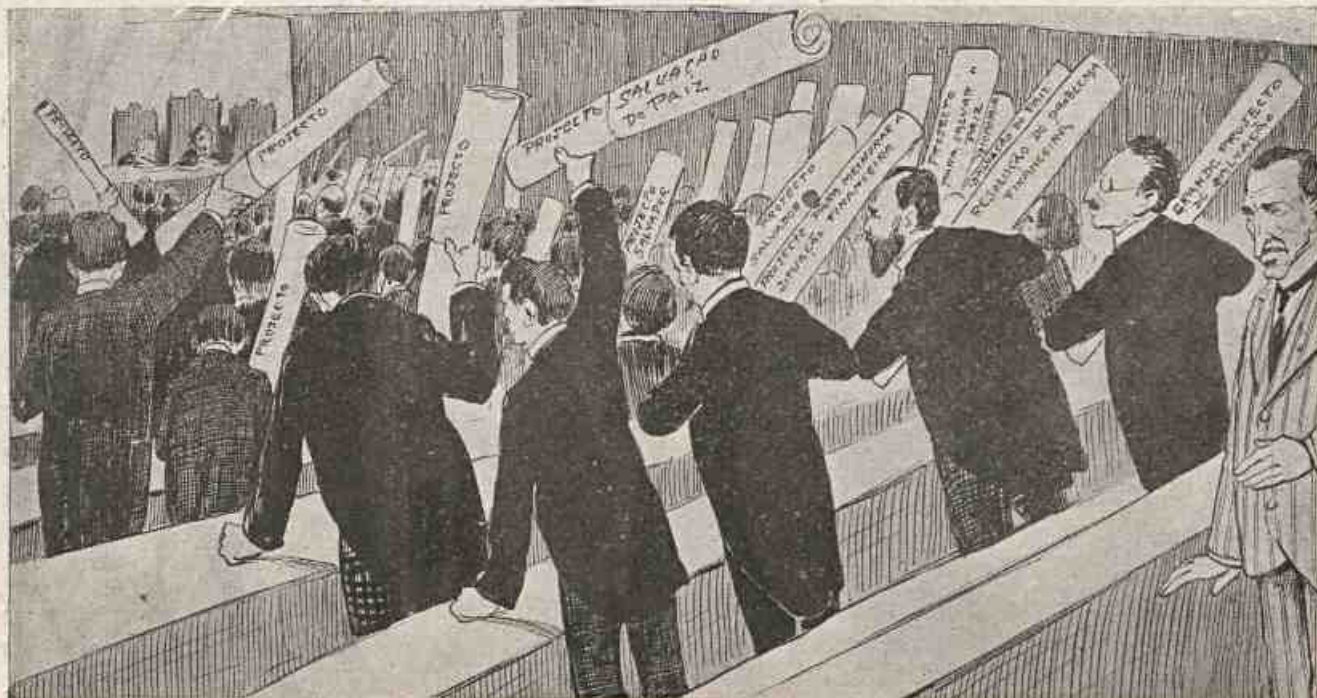
Aquelle funccionario das obras do porto de São João da Barra que, peitado por uma companhia de navegação carrança, retirou as boias indicadoras do canal já dragado, merece bem as *honras* de uma sova de rebenque!

E' que, francamente, não ha outro meio tão efficaz para castigar certos actos de patifaria selvagem.

E á tal companhia que não admitte concorrentes, uma multa de tirar couro e cabello, com um processo em cima da estupida directoria.

---

# QUEM PODERÁ SALVAR O PAIZ

«Vae grande azafama na Camara, por motivo da situação financeira. Não só os membros da Commissão de Finanças, como muitos outros deputados formulam projectos salvadores, alguns dos quaes ridiculos». (*Dos jornaes*).

*Um deputado*: — Aqui estão medidas que vão salvar o paiz!
*Outro*: — Aqui está um projecto, que breve apresentarei, resolvendo o problema financeiro e economico!
*Outro*: — Com o meu projecto passaremos a nadar num mar de rosas!
*Zé Povo*: — Pois sim! Não vou com essas. Prefiro esperar a Divina Providencia, do Zé Bento. Pelo geito que as cousas tomaram, só Ella poderá pôr tudo isto nos eixos...

# CHILENOS "VERSUS" CARIOCAS

## O ULTIMO "MATCH"

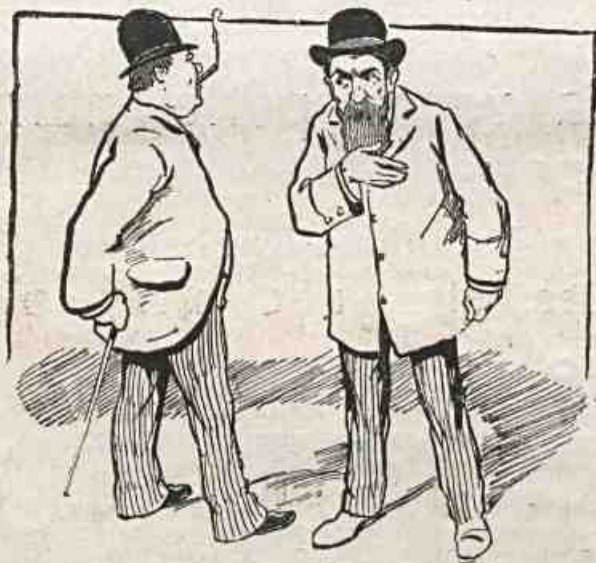
Um aspecto da assistencia no «America Foot-Ball Club» e o «team» carioca que, na tarde de 21 do corrente, venceu galhardamente o «team» chileno, por 6 «goals» contra 1. São estes os nomes dos nossos heroicos «foot-ballers»: Robinson, Pindaro, Nery, Lincoln, Rolando, Neville, Witte, Sidney, Welfare, Mimi e Lauro.

## UMA LACUNA QUE SE PREENCHE

Lançamento da pedra fundamental do Jardim Zoologico Municipal com que vae ser dotado a cidade do Rio de Janeiro: grupo tirado na Quinta da Bôa Vista—local do novo melhoramento—vendo-se o general Bento Ribeiro, prefeito; o dr. Osorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal; o Dr. Ramiz Galvão, orador official da cerimonia; o Dr. Julio Furtado, Inspector das Mattas, Jardins e Pesca; outros funccionarios publicos, e muitas familias, que assistiram a essa festa, deveras sympathica, e promissora para o bairrismo carioca, escandalisado pela falta de um verdadeiro Jardim Zoologico.

## XX DE SETEMBRO

Commemoração da Unificação da Italia — Sessão solemne realizada na Sociedade Italiana de Beneficencia, do Rio de Janeiro, com a presença do ministro e do consul da Italia, grande numero de familias e membros da possante colonia italiana. Uma festa patriotica a que, de coração, se associaram todos os brazileiros... e que marca sempre o anniversario d'*O Malho*.

### AS INTERVENÇÕES: "OPINIÕES"

— Ora, muito bem! Cahiu o projecto da intervenção no Amazonas! Está o Ruy *barrado* e, por tabella, o Raymundo Miranda e o Frederico Borges, que tambem queriam uma intervençãosinha em Alagoas e no Ceará... Venceram os bons principios da Constituição, não achas?

— Francamente, não!

— Por que?

— Porque, naturalmente, uma Constituição não póde permittir que um mentecapto, um doido, um cafajeste, um typo qualquer, emfim, ponha um Estado em pantanas, como está o do Amazonas. E se a nossa Constituição permitte isso, não é Constituição: é *embrulho*!



### A DERROTA DOS CHILENOS

— Sabes por que foi que os chilenos perderam no jogo do *foot ball* com os brazileiros?

— Sei. Foi porque os chilenos não jogaram bem...

— Qual! Perderam porque os brazileiros só usam o Oleo de Capivara com que curam todas as molestias do apparelho respiratorio e se fortalecem.

## AS CONSAGRAÇÕES AO MERITO

Aspectos da sessão solemne do Club de Engenharia, em 17 do corrente, para inauguração do busto, em bronze, do Dr. Paulo de Frontin: a mesa—o Dr. Castro Barbosa, lendo o discurso—o busto inaugurado e a selecta assistencia a essa solemnidade.

## AS SENSAÇÕES DA MODA

Archibancadas do «America F. B. Club» e um aspecto do jogo, no ultimo *match* dos chilenos contra os cariocas.

## Caixa do Malho

Queridos leitores de ambos os sexos [Coração d'*O Malho*]—Assim como, no numero passado, vos saudamos pelo auspicioso facto do anniversario deste periodico, assim tambem agora vos agradecemos, do fundo d'alma, as calorosas e gentis felicitações com que *bombardeastes* a nossa reconhecida modestia.

Perdoe-nos, se damos a este agradecimento a fórma *rococó* de um *Postal Masculino*: é que ella anda por ahi tão inveterada, que até o Sr. Ruy Barbosa se submette ás suas injuncções, construindo dentro d'ella alguns dos periodos dos seus geniaes discursos.

Queridos leitores, etc., etc. Contai sempre com a nossa gratidão, vasta e profunda como o oceano, onde póde navegar á vontade o batel da vossa bemquerença, sem risco de naufragar nos escolhos do nosso indifferentismo!

Sois uns anjos!...

Saturnino Freitas (Bahia)—O Seabra que se precavenha, pois, a julgar pelos precedentes, é muito provavel que a futura *Luz* da Inspecção Militar o deixará ás escuras...

Oscar Domingues (Campinas)—Chama-se *Beijo* a sua poesia, mas devia se chamar outra cousa muito differente, embora com o mesmo numero de lettras e conservando as mesmas vogaes... pois que, verdade seja dita, fede a cueiros, a infantilidade estragada de seus versos!

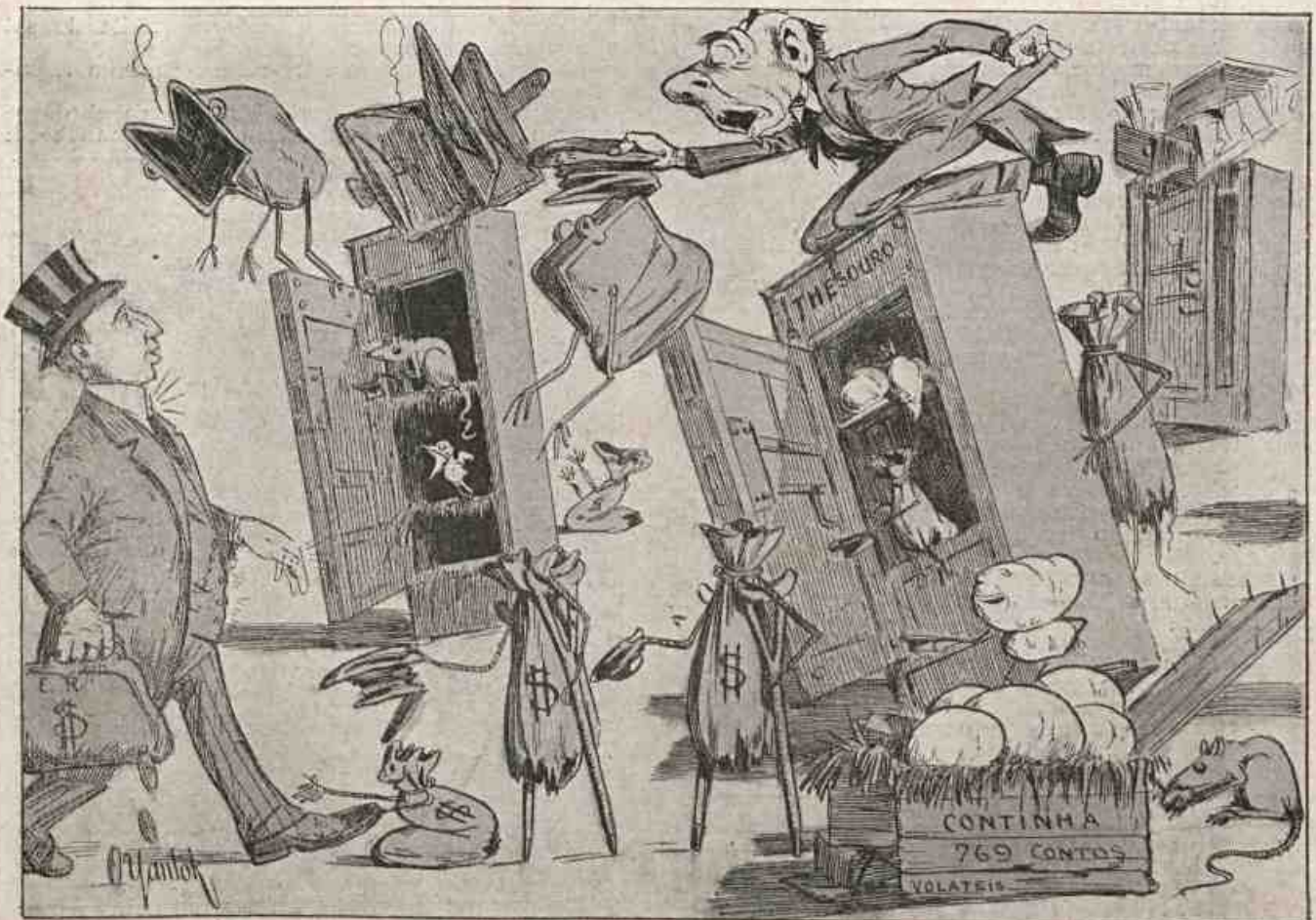
Tal poesia abre e fecha... com esta quadrinha:

«Dáme um beijo,—3
um só, meu amor?—5
Hade ser muito bom—6
O beijo de uma flor.»—6

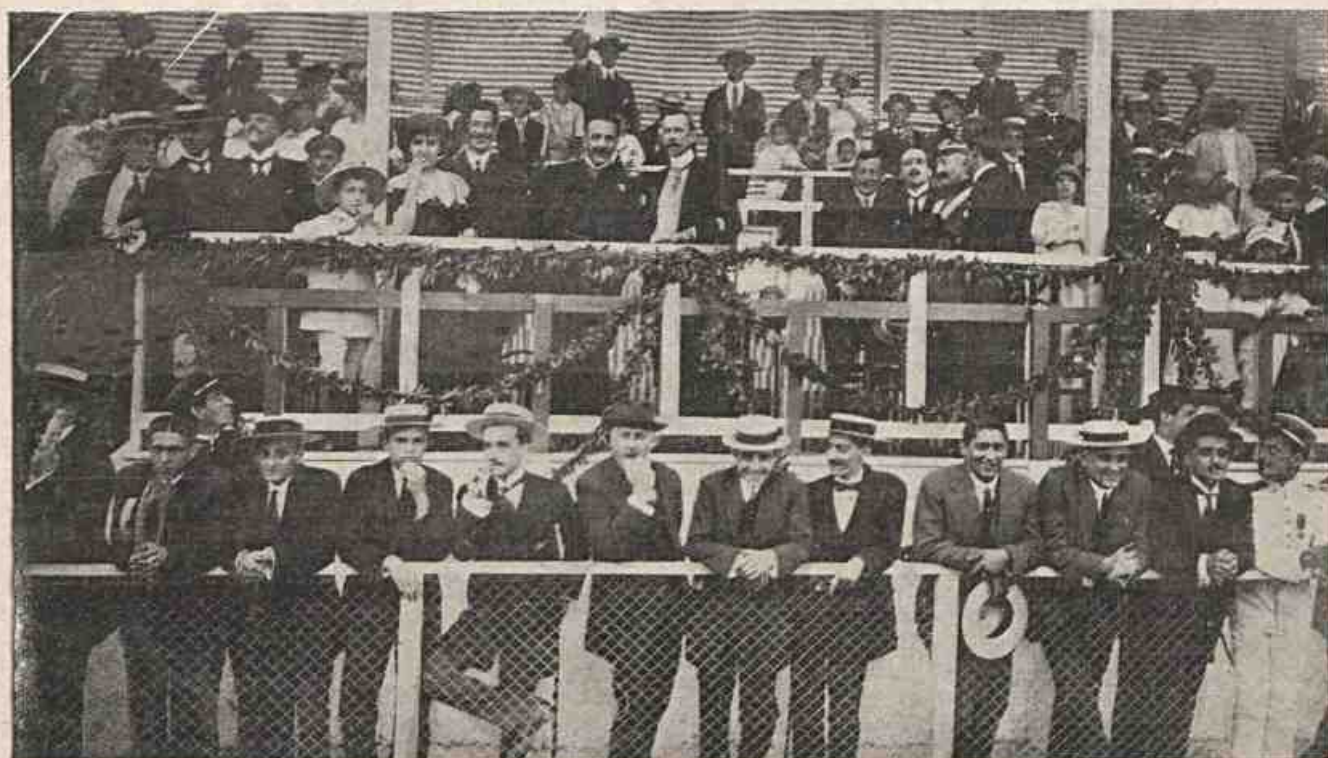
Não espere pela resposta: tome lá este *beijo de frade*, que, se não é a *flôr* que o senhor esperava, tem a vantagem de substituir a *flôr de liz*, nas costas dos condemnados ao pau!...

Civis [?]—Onde estás ó *Civis* de uma figa? Que-



## OS ROTTSCHILDS NO RIO: RECEPÇÃO POPULAR

*Zé Povo*:—Não vos espanteis, illustres, representantes do nosso *El-Rey Milhão!* Esta commovente recepção, que aqui vedes, é o regosijo dos cofres nacionaes, pela vossa feliz e opportuna chegada! Ha muita gente e muita cousa necessitada, *caresliada* e *avaccalhada*; mas indinheirada... nem sombra! Por isso, de coração aberto e boccas escancaradas, bradamos todos:

— Bemvindo sejaes ás brazileas plagas e... dinheiro, muito dinheiro haja!...

# «FOOT-BALL» INTERNACIONAL

Um aspecto do pavilhão central do «America Foot Ball Club», por occasião do penultimo «match» jogado e vencido pelos «foot-ballers» chilenos, por 3 «goals» contra 2. Notam-se ao centro os Drs. Lauro Muller, ministro do Exterior, e Irarrazabal Zanartu, plenipotenciario do Chile. assim como outros membros do corpo diplomatico.

---

riamos descobrir-te o paradeiro, para te mandarmos as alviçaras por esta novidade tua: «No Sul *fallão alemão*, tambem polaco, italiano, portuguez, russo, *turco*, como no Rio, mas estas *nações* inferiores e *trabalhosas pagão Milhões* em moeda *patrio* para *sustentação* de um *congresso* prostituido e um *Governo* incapaz».

Ora, *dão-se*! Pois não é que este *Civis* julga ter descoberto a polvora, em pleno seculo XX?

Tudo velho como a Sé de Braga, até mesmo as asneiras de que está recheiado o pastellão critico...

Outro officio, barbaro!

Mario Novaes (Carangola)—Diz o amigo: «Gosto *loucamente* de uma moça, ella é bella, eu preciso *casar*, devo ou não *casar-me*?»

O amigo *deve*, mas é... mais respeito á Sra. D. Grammatica!

Quanto a casar, é uma *loucura* do seu gosto, como, aliás, confessa, quando diz que—*gosta loucamente*. E como para taes loucuras ainda se não inventou outro *Hospicio* além do casamento, é claro que deve *recolher-se* a elle!

Cuidadinho, porém: não vá o *gosto* subir-lhe á cabeça e o amigo ter necessidade de outro tratamento...

Case-se, pois, quanto antes!

Alberto Lima [Campos]—Eis o primeiro quarteto do *Bello dia*:

> « Odia *amantle* e bello—6
> O sol quente que estava—6
> Encaracolava os cabellos—8
> Das jovens que eu tanto amava.»—7

De parte a asneira orthographica e o estylo de capadocio, ha a considerar a acção exquisita do sol sobre os cabellos das jovens.

Não sabiamos que o astro-rei era tão bom... cabelleireiro.

Vamos receital-o ás *meninas* de liso cabello que almejam caracoes para ficarem mais attrahentes:

---

## MANIA REFORMADORA

—Sabes? A commissão especial do Senado vai dar parecer sobre os retoques na lei eleitoral...

—Retoques? Hum!... Essa gente não se emenda! Essa gente não conhece o caso do — «Não *te* bulas Magdalena, que é peior»...

Cabeça ao sol, segundo o *aluado* Lima!

E prosegue... o soneto:

«Amo-te ainda oh! *jovem*—5
Neste dia que é tão lindo—7
Que as tardes não chovem»-5

Uma lindeza supimpa, essa de as tardes não choverem, como *choveriam* creanças travessas e incontinentes, se apanhassem a geito a lyra ôca e desasada do poeta!...

Silvio Pitta (Porto Alegre)—Tem razão. O Montaury não é totalmente o culpado de ser o... Montaury, isto é, o Intendente-Kagado, a quem Porto Alegre *deve o grande serviço* do seu lastimavel atrazo a respeito das cousas mais comesinhas, em uma cidade de tal importancia. Culpado maior é o Sublime Sr. Borges de Medeiros, Presidente Perpetuo do Estado, ainda quando representado no poder por qualquer outra individualidade...

Se esse Chefão Positivista não fosse o que é—um homem doente e atrazado—certamente deixaria de tolerar que a *usina eleitoral* do governador da cidade apresentasse sempre o mesmo *producto* que vem apresentando ha dezeseis annos... e daria a Porto Alegre um Intendente na altura da sua importancia (d'ella, cidade).

Portanto, se não é bem o caso de—*Deus os fez e o diabo os ajuntou*—é, pelo menos a confirmação de que *uma desgraça nunca vem só*...

Beconstante (Rio)—Excellente o seu programma de revisão constitucional; baseado neste aphorismo que o senhor preestabelece:

«*A Republica é o regimen da fiscalização reciproca e da legitima representação, tendo por base a autonomia dos Municipios e as administrações dos Estados, fortificados pelas influencias que dos Municipios recebem.*»

E todo o seu trabalho collima pôr em pratica essas verdades, assegurando-as na Constituição.

Excellente, repetimos.

Mas, com franqueza; acredita não ser verdadeiro este velho rifão: «*Em casa de ladrões não se falla em cordas*»?...

Antonio dos Santos Noro (Rio).—Carta e photographia chegaram-nos ás mãos no dia 18, quando já fechado *O Malho* de 20.

Adelaide Dourado (Rio).—Caixa de respostas é aqui.

Informam-nos que seus *Postaes* têm sido publicados, e que, os que o não forem é porque são fracos de mais.

E é só, Exmo.

Antonio da Veiga [Ilha do Mel].—Não se paga nada.

Póde, pois, mandar o que quizer, com esta restricção: ha poesias que nem que o *poeta* seja um bezerro... de ouro, jámais as logrará ver em lettra de fôrma nas nossas columnas, a não ser com acompanhamento de musica de pancadaria... tambem gratuita.

Carlos Brazão (Petropolis).—Confessa o camarada que o seu soneto é «mal principiado e mal acabado». Entretanto, quer ver se póde ser publicado... Póde, sim, senhor!

Aqui vai elle:

«O primeiro amor é a flor mais cubiçada
Que na estrada da vida *póde-se* colher,
Flôr tão cheia de aroma flôr tão delicada
Que quando não colhida tanto faz soffrer.»

Não é preciso continuar: o leitor faz idéa do mau fim pelo mal acabado d'este principio, onde não ha metrificação nem qualquer especie de rythmo, e onde a má collocação pronominal denuncia um malvado contra a grammatica.

# O SILENCIO E' DE OURO

«Chegou da Europa o Sr. senador Rosa e Silva, que se conservou inteiramente mudo, perante a curiosidade politica dos reporters»—(*Dos jornaes*)



*Zé*:—Será verdade, *seu* Rosa, que você vem tomar parte activa na politica da sua terra, e que o Dantas Barreto está apprehensivo com a sua presença?... Será verdade que o Pinheiro...

*Rosa e Silva*:—..........................................

*Zé (áparte)*:—Nada!... Então é verdade, porque—*quem cala consente*...

## NO CEARÁ'

Abertura da Assembléa Legislativa: Chegada do presidente do Estado, coronel Franco Rabello. Vejam só como aquillo foi!

Não admittimos que se pratiquem taes crimes nas nossas barbas !

Poupe á *flor mais cubiçada* o seu *vaso poetico* de... batatas ?

Joaquim S. Terencio (Recife)—Não cremos que o Rosa se *espinhe* e vá *picar* o Cezar de Caxanga : a *cheirosa creatura* não quererá perturbar, e muito menos perder, o doce aconchego das pelucias caseiras... Todavia, é possivel que inicie, por aqui mesmo, algum *movimento envolvente*, destinado a provar ao bizarro general da *Condessa Herminia*, que nem todos as *rosas* são flores innocuas...

Sebastião da Silva (Oliveira)— Alumno do 5º anno... de quê ?

Pela poesia que nos mandou, não é alumno de bôa cousa... Ora, vejamos :

> «Mas quando chegava a hora
> Da bôa mastigação
> O ratinho de espora
> Começava a bater no chão.»

Escolhemos a quadrinha menos ordinaria em metrica e em borracheiras. Mesmo assim, tem materia de sobra para nos convencer de que o poeta cursa o 5º anno da Academia dos Malucos...

Será approvado com distincção, ganhando esporas de ratão e batendo no chão com o nariz... á falta de cabeça !

Semiramis [Desengano]—Continúe a escrever com Z, que escreve muito bem. E aos *francelhos*, que lhe impugnarem essa orthographia, responda que os mais antigos documentos da lingua, assim como a orthographia do substantivo *braza*, auctorizam de sobra o uso da ultima lettra do alphabeto.

Demais, isso é uma questão já muito debatida e sufficientemente liquidada.

José Seicho e outros (Itupeva, S. Paulo) — Do sujo aranzel *abaixo assignado* apenas aproveitamos a novidade de que o Sr. Rubião não é paulista : é fluminense.

Quanto ao resto... cada qual tem a liberdade de dispôr do que reputa seu.

E o que é de gosto regala a vida...

## OPTIMISMO... TERRIVEL

«Estão chegando da Europa uns folhetos de capa verde com a corôa «imperial» do Brasil, contendo o manifesto do principe D. Luiz e outras cousas de propaganda monarchista» —*(Dos jornaes)*.

--Isto assim vae mal para a Republica ! *Agua molle em pedra dura*...

--Qual ! A Republica está cada vez mais solida !

--Por que ? Em que te baseias para dizer isso ?...

--Baseio-me nos factos !... Ha vinte e quatro annos que os nossos erros republicanos fazem o papel de *agua molle*, e...nada da Republica ficar furada !...

## COMPLEMENTO NECESSARIO

Os «teams» chileno e brazileiro, que jogaram o penultimo «match», a que atráz nos referimos. Os chilenos são os de blusas escuras

## OS PARQUES DO RIO

Mario Gomes (*Bahiano*), Maria, Julia, Abelardo Pinto e Dr. Alcides Pereira, na Quinta da Boa Vista, animando um dos muitos pontos pittorescos d'esse bellissimo parque do Rio de Janeiro.

Raymundo Tavares (Rio Novo) — Recebida a circular communicante de que, por decreto do governo mineiro, foi a Escola Normal do Rio Novo equiparada á de Bello Horizonte, passando assim a gozar das regalias de Escola Official.

Parabens, muitos parabens, por esse acto de justiça.

Carbonario X (Manaus) — Sim... a dynamite. Mas o diabo é que os Pedrosas e seu rancho anterior ganharão com isso a aureola dos *martyres*...

Convém mais o *toque de caixa* popular, que deu com o Lemos do Pará nas praias... da Europa.

Alfredo Brandão (Carangola) — Não precisa de nós? Tanto melhor! Deve mesmo contentar-se com aquillo que o senhor pensa a seu respeito e que é o seguinte: «Eu não sou poeta, *mais* sou um moço de talento *poço* garantir-lhe».

«Poço de talento» dizemos nós, corrigindo a sua prova escripta...

G. Noll (Brusque) — Recebidos carta e photographia. Vamos dar a um competente para verificar.

Fausto Ferraz (B. Horizonte) — Agradecidos pelo convite. Constituimos representante.

Dr. Ismael da Rocha (Rio) — Folgamos muito com a participação de ter V. Ex. assumido a presidencia da Liga Brazileira Contra a Tuberculose.

Acreditamos agora, que essa Liga prestará, ao Rio de Janeiro e ao Brazil, os serviços humanitarios e scientificos de que é capaz a competencia do illustre e glorioso clinico, alliada á energia de caracter e temperamento e á justissima ambição do mais fulgente renome.

E' tempo do Rio de Janeiro possuir o que possuem as capitaes europeas, mesmo aquellas infinitamente inferiores á nossa, em recursos e população.

Avante, pois, doutor!

Jayme Laurenciano (S. Paulo) — Pensamentos e retrato, cá estão.

Francisco A. Santos (Rio). — Para sahir n'*O Malho* de 20 seria preciso que nos chegasse ás mãos até o dia 13, e não no dia 18 como chegou

Portanto, fica para o anno.

M. B. M. (Manáos) — Horripilante, caro senhor, horripillante o seu soneto. Começa por dois versos de 12 syllabas e cae logo em dous de 9. No 2º quarteto vemos isto: dois versos de 10 syllabas, um de 8 e um de 7.

Uma perfeita moxinifada metrica!

E quanto aos tercetos são esta *belleza*:

> Piedade para mim? Torna-te má e feia, — 12
> Despe-te d'essa graça e *viginal* candura — 12
> Restitue o *soçego* que meu ser anceia — 12
>
> Lança-me ao lamaçal, torna-te impura — 10
> Empana o brilho, que tua alma irradia — 11
> Mas essa *indifferencia* é que me tortura. — 11

Sim, por piedade, vá que *ella* se não dê ao trabalho de lançar o poeta no lamaçal... Mas despir-se da tal *viginal* candura... tornar-se impura e, de mais a mais, feia... uma ova!

E para que? Para restituir *soçego*, isto é, uma coisa que não existe... com C cedilhado?... Hum!... Desconfiamos muito que o poeta tem que aguentar com a *indifferencia* da *cuja*, embora, com algum geitinho, lhe possa tirar o que ella tem de mais: aquelle I implicante, que transforma a *indifferença* em *indecencia*... vernacula!...

David Fontoura (Curityba) — Ah! *seu* David, *seu* David! O senhor não se parece nada com o seu *chará* da Biblia!

O senhor *desfere* estas coisas pavorosas:

> «Depois: passaram dias, emfim, os annos,
> Acaso, um dia, eu *a* vi chorando.
> *Coitada mulher*... Tinha desenganos!
>
> E torturada, dos seus males crueis;
> A' desditosa, ora esmolando...
> *Soluca* e chora — illusões infies!...»

## BARBEARIA LEGISLATIVA

«Tanto na Camara como no Senado, ha as melhores disposições para secundar a acção do ministro da fazenda no equilibrio dos orçamentos, por meio de cortes nas despezas superfluas». — *Dos jornaes*.



*Camara e Senado*: — Has de sahir d'aqui bem tosqueado e muito bem escanhoado! Ficarás mesmo um typo bonito, saudavel e até cheiroso...

*Zé Povo (com seus botões)*: — Pois, sim! Não é com essas *habilidades* de barbeiro e cabelleireiro, que se consegue transformar um organismo fundamentalmente desequilibrado... Pode esse *freguez* enganar os tolos, quando d'aqui sahir... Mas eu que o conheço e sei que a barba e os cabellos tornem a crescer... a mim é que elle não engana...

**Choremos** todos, choremos todos, sim, estas infieis illusões que você, tem da poesia, Sr. David!

A sua harpa é pura marimba que preto toca, desconchavada e soturna...

Mal comparando, até parecem sons de uma *harpa* a que se junte uma *dança*, por conjuncção copulativa...

O uso interno de *Carvão de Belloc*, poderoso absorvente, evitará, sem duvida, a repetição d'essa *musica* poetica, tão profundamente abdominal...

Ah! *seu* David, *seu* David!...

Souza Netto (E. do Rio) — Recebemos o seu «retrato para ser retratado nesta revista», conforme o senhor diz, accrescentando que é «*culaburador* de diversos Jornaes do Estado do Rio».

Estampal-o-emos como uma amostra do que são a maioria de taes *culaburadores*.

*Vade retro* com elles!

Antonio Pereira (Tayuva, S. Paulo) — Só com muito vagar poderemos ler o livro de versos *O craneo do Padre*, que, pelo titulo não perca...

Folheando-o ligeiramente, já sentimos que se trata de uma tremenda estopada!

Emfim, são ossos do... martyrio.

Sincero Admirador [Rio] — Deu-se o amigo ao trabalho de nos remetter um exemplar d'*O Semeador*, que traz descompostura grossa n'*O Malho*...

Para que? Que nos importa a sandice impressa de «um grupinho de padrecos, da *ultima jornada*, sahidos do morro do Jacutinga, na cidade de Maceió?»

Não vale a pena perder tempo e latim com um «*jornalecosinho filho das entranhas do casarão fabricador de immoraes e hypocritas do celebre Pepiripão, dos tempos idos.*» (Repare que a transcripção dos seus conceitos é a melhor resposta que damos ao *Combate*...)

DR. CABUHY PITANGA

---

## EM LISBOA: A CARAVELLA MONARCHISTA

«Depois de muitos dias de retenção na Alfandega de Lisboa, foi aberta, afinal, a mala que continha o presente de nupcias para o rei D. Manuel, verificando-se que era um objecto artistico de ourivesaria — uma caravella — isento, portanto, de direitos». — (*Dos telegrammas*).

*Zé Povinho*: — Ai! Não s'assustem por mais tempo, sôra Republica e sôr fiscale! E' uma carabella, minha Nossa Senhora d'Agrella, que num hai outra cumo ella! Deixem-n'a sahir! Deixem-n'a sahir, qu'até pode serbir p'ro sôr D. Manuele cà bultar .. *pur mares nunca d'antes nabegados!*...

---

## BELLEZAS DO NORTE

D. Amena Varella, da *elite* da sociedade maranhense, e um dos typos de belleza da terra de Gonçalves Dias.

---

Leiam O TICO-TICO, jornal exclusivamente para creanças, edição de 32 paginas contendo innumeros contos e gravuras.

# Só falta uma semana

Emquanto o leitor está vacillando e perguntando a si mesmo: comprarei a Biblioteca Internacional por só 20$ a dinheiro e antes que augmente o preço?" o Tempo, sempre implacavel, pode responder recordando-lhe que já passou o momento opportuno. Depois da meia-noite de 6 de Outubro o Tempo só dirá: «Já não é possivel», mas não pagará por si os 160$000 que perde com a demora.

## Uma Biblioteca que comprehende todo o mundo

Os compiladores da BIBLIOTECA exploraram todo o campo da literatura d'esde «O conto mais antigo do mundo» até aos livros notaveis apparecidos recentemente; e, ao realizar esse trabalho de selecção, não o fizeram no ponto de vista do especialista ou do erudito, mas escolheram todas as obras pelo mais largo interesse humano. Applicando este criterio aos varios ramos de literatura com o seguro gosto e o saber que caracterizam os illustres compiladores, obteve-se como resultado uma collecção monumental e incomparavel em que todos os gostos se deliciam e todas as intelligencias se cultivam.

O romance e o conto em todas as suas phases, têm uma representação attrahentissima de numero as obras primas nos 24 grandes volumes da BIBLIOTECA. Nella se encontram magnificamente representados todos os grandes romancistas de todas as epocas.

Forma a BIBLIOTECA o mais incomparavel museu poetico. O melhor dos poetas antigos aqui resplandece em magnificas traducções dos poetas brazileiros e portuguezes — os poemas de Dante, Camões, Tasso, Ariosto, Milton, Goethe, e as obras primas dos mais notaveis lyricos de todos os paizes.

Contém-se nos 24 volumes da BIBLIOTECA INTERNACIONAL narrativas de todos os grandes historiadores d'esde Herodoto e Thucydides, entre os antigos, até aos mais modernos historiadores do Brazil, de Portugal, da Allemanha, da França, da Hespanha, da Hispano-America, Italia, Inglaterra, etc. Estão todos elles representados por tal ordem de successão, que se podem seguir todos os grandes acontecimentos, todas as acções e personagens notaveis e estudar a historia da maneira mais attrahente e pittoresca.

E' impossivel exemplificar por alguns nomes sequer todos os generos literarios que a BIBLIOTECA inclue, como bellissimos ensaios, interessantissimas narrações de viagens os mais notaveis discursos de todos os tempos desde Demosthenes e Cicero até Ruy Barbosa e José Estevão, os grandes escriptos religiosos, as obras dos grandes oradores sacros de Bossuet a Vieira e Mont'Alverne, as memorias, as cartas, o humorismo, o theatro, a philosophia, a fabula, a mythologia, etc.

# Sociedade Internacional

**Exposições:**

**Rio - Rua 1° de Março, 53. (em frente ao Correio Geral)**
**S. Paulo - Rua de S. Bento, 48.**
**Santos - Rua de S. Antonio, 82-A.**
**Curityba - Rua 15 de Novembro, 54.**

Todo o pedido depositado no correio em qualquer localidade antes da meia-noite de 6 de Outubro, terá direito ao preço reduzido, não importa quando o recebamos. Porém os que nos forem enviados, e mesmo os que forem trazidos pessoalmente aos nossos escriptorios, na manhã de 7 de Outubro, chegarão demasiado tarde.

## AS CONDIÇÕES DE VENDA

Percalina — 20$ a dinheiro, e 16 prestações mensaes de 20$.
Roxburghe — 20$ a dinheiro, e 18 prestaçes mensaes de 25$.
3/4 marroquim — 20$ a dinheiro, e 19 pretações mensaes de 30$.
Marroquim inteiro — 20$ a dinheiro, e 20 prestações de 35$.

### As estantes

As estantes são vendidas sómente para maior commodidade dos compradores da BIBLIOTECA: por isso terão de ser adquiridas por prompto pagamento. Vertical—30$. Giratoria de mogno—145$.

**A BIBLIOTECA será entregue com porte pago em todo o endereço ou estação de estrada de ferra nas cidades de Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.**

**Este formulario só é valido até o dia 6 de Outubro de 1913**

SOCIEDADE INTERNACIONAL
Rua 1° de Março 53, Rio de Janeiro

Data ______________________ de 1913

**Remetto inclusos 20$** *Queiram enviar-me os 24 volumes da* **Bibliotheca Internacional de Obras Célebres** *encadernados em* ______________________
Designe o modelo de encadernação desejado.

*Convenho em completar a minha compra segundo as condições acima estipuladas para a encadernação escolhida. Satisfarei a primeira das prestações mensaes 30 dias depois de recebida a* **Bibliot ca,** *e as restantes nas datas correspondentes de cada mez seguinte, á Sociedade Internacional ou seu representante.*

Assignatura ______________________
Queira escrever claramente

Profissão ou occupação ______________________

Endereço para onde os livros deverão ser enviados ______________________

*Enviem-me tambem a estante para a qual incluo o preço indicado.* *Vertical* / *Giratoria* *(Risque sobre a que não quer)*

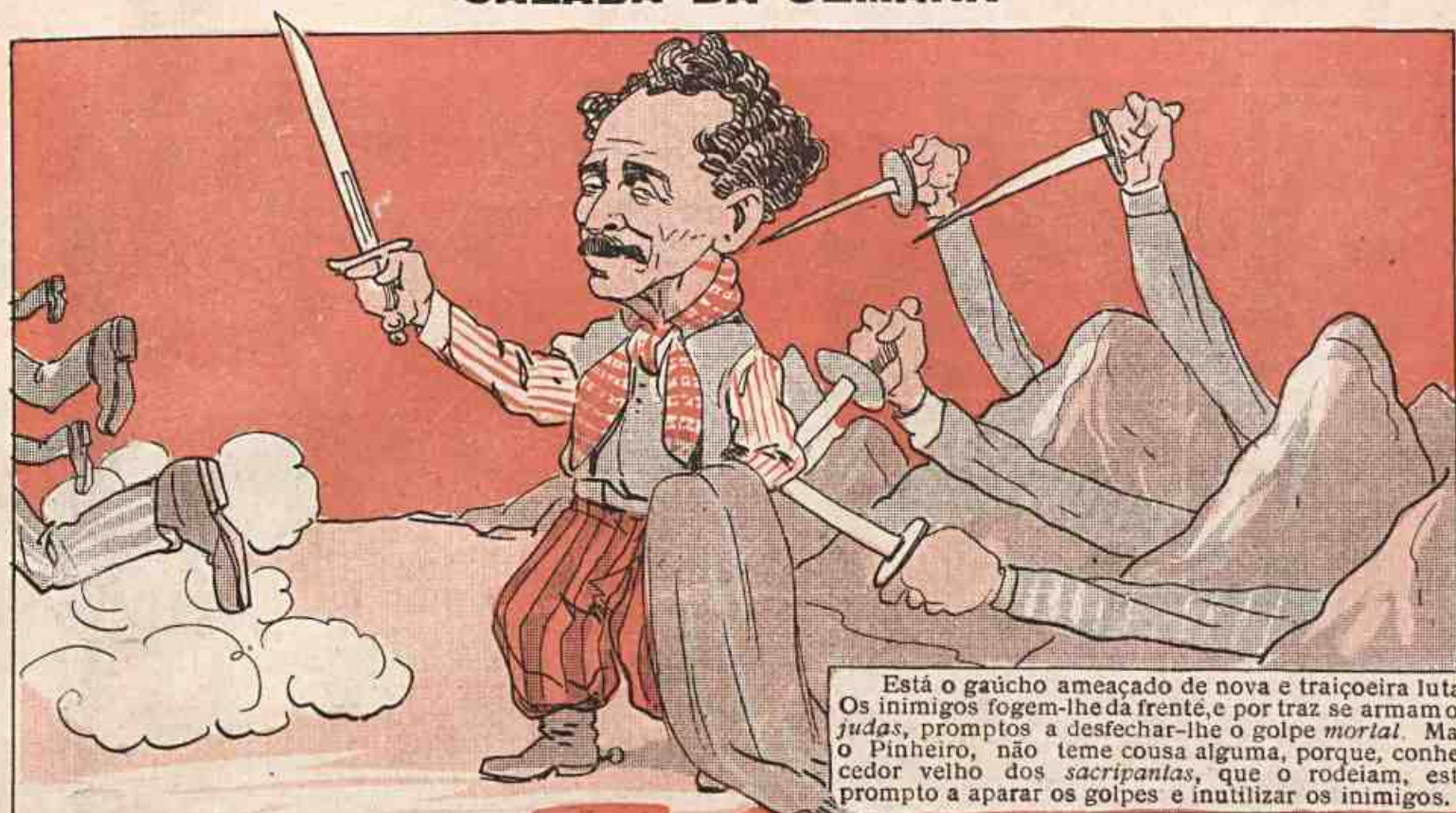
**Podem pedir informações a:**

Estes nomes não representam fiadores de modo algum, mas só pessoas que nos possam informar sobre a seriedade do comprador no cumprimento dos seus compromissos commerciaes.

*a* ______________________
*de* ______________________
*e a* ______________________
*de* ______________________

# DR. PAULO DE FRONTIN

Anniversario natalicio do Dr. Paulo de Frontin, estimado director da E. F. Central: um aspecto da grande manifestação que lhe foi feita pelo funccionalismo d'aquella repartição, em 17 do corrente.

# SALADA DA SEMANA

Está o gaúcho ameaçado de nova e traiçoeira luta. Os inimigos fogem-lhe da frente, e por traz se armam os *judas*, promptos a desfechar-lhe o golpe *mortal*. Mas o Pinheiro, não teme cousa alguma, porque, conhecedor velho dos *sacripantas*, que o rodeiam, está prompto a aparar os golpes e inutilizar os inimigos.



Parece que a causa d'esta nova *encrenca* será o reconhecimento de um deputado pernambucano. O caboclo de Caxangá, que interpreta *reservadamente* os sentimentos dos ex-colligados, está sendo requestado em pittorescas trovas sertanejas...



O fisco de Bagé, no Rio Grande do Sul, está commettendo toda a sorte de oppressões com o commercio local, a titulo de repressão do contrabando. Os commerciantes estão furiosos, e com razão, por quanto não é com essa brutalidade, que se põe em pratica qualquer medida salutar.

Assim, nestes casos, o effeito será contraproducente, se se vae com muita sêde ao pote...

## NO AMAZONAS: A «FACADA»—MÃE!

"O commercio de Manaus, asphyxiado pela crise da borracha e outras, resolveu fechar as portas e pedir ao governo da União nada menos de 60 mil contos." — (*Dos jornaes*)

*Commercio de Manaus*: — Uma esmolinha de sessenta mil contos, pelo amôr de Deus?!...
*União*: — Deus o favoreça! Como vê, não estou em condições de fazer taes... presentes!
*Hermes e Rivadavia*: — Mesmo que estivesse... Isso não são esmolas que se peçam, mórmente com a imposição do fechamento das portas!
*Zé Povo*: — O culpado d'esta miseria lá está sentado! E' o velho e cabuloso Jonathas, governador de bôrra o *digno* successor de outros governadores de meia tijella e unhas compridas! Por causa d'elles é que esta miseria asphyxiante ameaça matar-me, a mim, em primeiro logar!

## «RECEITA» FINAL

Só mesmo aquelle *pau* que se avoluma no horizonte póde salvar o Amazonas, das cobras *sucuryús*, que o tolhem e matam!...

## POSTAES FEMININOS

Ao Americo dos Santos:

Fallar tão mal da mulher
E' mostrar-se, despeitado;
E' dar provas de quem quer
Se vingar, por se: *cortado*...

Amelia Pinto [Pernambuco]

*

Quem me vir sorrir julgará que sou feliz; e no entanto esse riso constante que trago sempre nos labios, é o veu negro, com que encubro minhas maguas.

Oh! quantas vezes eu sorri e minha alma chora, porque o meu coração está traspassado pela flexa agudissima da ingratidão! — Adelaide Salvador Vianna (Estação do Sampaio).

*

O coração verdadeiramente forte é aquelle que tem a energia precisa para despresar a violencia de uma ingratidão; é aquelle que, ferido pela falsidade, canta, ri e brinca sobranceiro. E quantas vezes o coração trahido na sua sinceridade é capaz de esmagar a qualquer momento aquelle que o trahiu? Eis a superioridade, eis a firmeza de animo, eis a virtude do coração inquebrantavel e varonil! — Davina Lyra (Ribeirão, Pernambuco).

*

A Americo Santos

O homem que tem a ousadia de fallar das mulheres, não é digno de nossos affectos. Olha, monstro! Foi uma mulher que te deu o ser. Que seria de ti se não fosse a tua adorada mãe? Quando quizeres fallar, tem mais consciencia: falla sómente d'essa que te foi cruel...— Maria Mesquita (Viçosa, Alagôas).

A gentil collega Ada

Como a natureza fez do seio da terra a força creadora de tudo que ha de bello e sublime, assim fez de teu coração o ninho dos mais nobres predicados, para tornal-o virtuoso e engrandecer tua alma no futuro — Adelaide Dourado, (Fortaleza da Conceição).

*

A's minhas amigas Izaura, Dalila e Maria:

A noite vinha descendo na mansão solemne, quando na aboboda da celeste surgia o plenilunio entre flocos de nuvens multicores, estendendo seus raios coruscantes sobre a terra, envolvendo nossa alma numa alegria infinda e fazendo vivificar a saudade dos entes que amamos e distantes se acham. Foi n'essa hora que, com os olhos embaciados, arfante o peito, me lembrei das caras amiguinhas, e então considerei perennal esta amizade, que nos liga, posto que ella já é reconhecidamente doce, sublime e bemfazeja,

## CRITICA DAS MODAS

*Ella*:—Você, com esse *coquinho* de abas e essa cara raspada, até parece um padre, Lulú!

*Elle*:— Bem bom... E' para melhor poder ouvir as tuas confissões e poder absolver-te do peccado de andares tanto no rigor da moda, que até me pareces um... tamanduá-bandeira, de pernas para o ar!...

## O «MALHO» EM MINAS

Grupo de excursionistas na *Queda do Carandahy*, S. João d'El-Rey. Lindo grupo não acham?

## MODAS FEMININAS

Tres gentilissimas senhoritas passeando na Avenida Rio Branco, em *toilettes* claras e leves como exigia a temperatura, aliás em desaccordo com a *meia estação*, indicada pelo calendario.

como o ar que o favonio nos envia nas madrugadas de Abril.

Oh! muito me apráz saber que vós, minhas amigas, possuis d'entro em vossos juvenis corações um dos apanagios mais sublimes que a natureza nos proporciona—a sinceridade!—Ernestina Schmid (Victoria).

*

E' na solidão de meu aposento que relembro as offensas da pessôa que amo—Maria Accioli [Pará Belém].

*

A' querida Ondina Marcial:

Sendo o amor o sentimento mais commum do universo, é, entretanto, o mais incomprehensivel...—Annita Rocha [Belfort Roxo.)

*

A J. H. R.

O meu coração é um lago crystalino, onde navega o teu amor, tendo por vela a fé, por leme a esperança e por destino a felicidade.

—O amôr verdadeiro é impossivel occultar, devido a não obedecer ao estreito limite de um coração, porque é immensuravel.—Ahniluj Anecsamad (Belém)

*

A A[illegible]dio de Azevedo

O coração do homem é tão pequeno e insignificante, que, pelo seu tamanho, não póde comprehender as grandes virtudes que possue o da mulher!—Angela Gêa Ribeiro (Villa Nova de Lima).

*

A alguem:

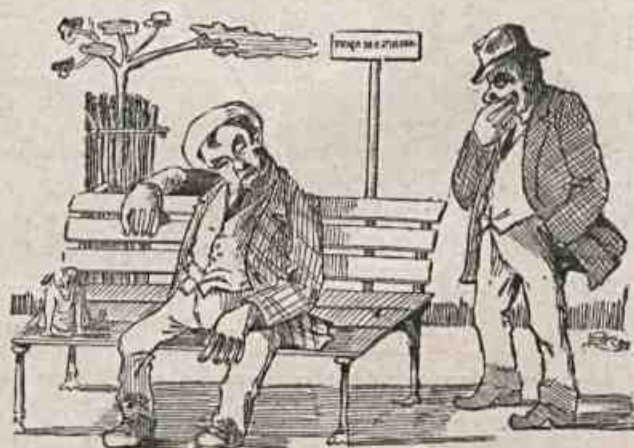
O beijo, quando dado com sinceridade, é o unico lenitivo capaz de consolar um coração amante.—Carlinia Bravo (Macuco, E. do Rio.)

Está conforme

LE BLOND



## TAUBATE' EM PROGRESSO

(DO NOSSO CORRESPONDENTE)

Zé: —Dorme, collega, que o teu mal é somno!... Não resta duvida que mais para logo, se não *inventarmos* os guardas civis, veremos esta praça da Cathedral, transformada em albergue...

Tal qual como no Rio!...

# A FILUDINE E O PALUDISMO

## O TRATAMENTO DO PALUDISMO

O paludismo é uma infecção *totius substantiæ*, que poderá ser comparada á syphilis. Sua origem é analoga, pois que tambem elle resulta de uma inoculação imputavel a um micro-organismo vivo, ao hematozoairo. Elle evolue da mesma fórma para egualmente conduzir, depois de uma incubação occulta, a um envenenamento geral do sangue, que se manifesta por accidentes agudos (accesso de febre) e por periodos de torpor.

Ora, se a quinina é infallivel contra os accessos febris, que faz desapparecer rapidamente e dos quaes, tomada a tempo e em dose sufficiente, evita a volta, ella não tem acção, durante os intervallos, sobre o paludismo «larvado» e sobre suas complicações: a congestão do figado, as perturbações hepaticas, a anemia, a diminuição da nutrição, a cachexia, etc. Noutros termos, ella não produz effeito senão durante o tempo em que o organismo está sob a sua influencia.

O hematozoairo, agente causador do paludismo, é introduzido no sangue por uma especie de mosquito, do genero anopholo

Em vista d'isto, o tratamento deveria, de qualquer maneira, fazer parte integrante do regimen quotidiano, de fórma que a economia fosse permanentemente saturada de quinina. O peior é que, não sendo a quinina absolutamente desprovida de toxicos, não se poderia abusar d'ella sem se ficar exposto a certos inconvenientes, mais ou menos graves, muito conhecidos dos «COLONIAES».

Devemos acreditar que a tarefa era difficil, pois que, até hontem, apezar de tantos esforços, ella ainda era incompleta.

A gloria de resolver a difficuldade estava reservada a um sabio chimico, amplamente conhecido e apreciado no mundo inteiro, M. Chatelain, o que não é, deve dizer-se, o seu primeiro triumpho no genero.

Era preciso encontrar um producto inoffensivo, que não comportasse nenhuma contra-indicação e que podesse ao mesmo tempo neutralisar os hematozoairos, acalmar os excessos febris, fortalecer o organismo abatido, despertar a actividade das funcções do baço e do figado, purificar o sangue, estimular o systema nervoso... Pois bem, a **FILUDINE**, devido á collaboração da chimica e da opotherapia, satisfez integralmente a tão complicado quanto delicado programma. Tão maravilhosos resultados deu, que o Dr. André Combault, doutor em sciencias e antigo professor na Escola de Medicina de Téhéran, depois de longas e minuciosas experiencias lhe prestou publicamente homenagem.—(*Gazeta Medica de Pariz, 4 de Outubro de 1911*). O que não é para admirar quando se conhece a composição da **FILUDINE**.

Primeiro do que tudo um novo sal (denominado **Thiarfeina** pelo seu inventor, M. Chatelain), as qualidades opotherapicas dos extractos totaes do figado e do baço, com todos os seus principios essenciaes, saes mineraes, nucléinos, fermentos, anti-toxicos, oxidosos, tão energicamente associados e eis a panacéa ideal contra o paludismo não sómente com que completar a acção da quinina durante as crises e nestas supprir em seus intervallos e nas circumstancias em que ella seria impotente, não sómente com que remediar as consequencias longinquas da infecção malarianna, mas ainda com que combater victoriosamente, incontinente, todas as formas de insufficiencia hepatica ou esplenica, a cirrhose, o diabetes, a anemia propria dos paizes quentes. A **FILUDINE** foi objecto de longas e successivas experiencias nos hospitaes de marinha e em innumeros doentes.

O professor Combault, doutor em sciencias e doutor em medicina, antigo interno dos hospitaes de Pariz, encarregado pelo governo francez de uma missão para estudar o paludismo na Persia, publicou uma importante memoria na qual é particularmente affirmativo sobre os resultados que elle obteve, durante a sua missão em Téhéran. Fez, diz elle, mais de um a centena de observações e concluiu assim:

«A **FILUDINE** satisfaz a todas as exigencias de um tratamento tão complexo.

Sob sua acção o figado diminue consideravelmente de volume e as funcções hepaticas, como o provam as multiplas analyses das fézes e das urinas, tornam-se pouco a pouco normaes. Os accessos tornam-se mais espaçados; diminuem de intensidade e desapparecem.

O uso simultaneo da opotherapia hepato-esplenica e da thiarfeina exerce innegavel acção sobre o organismo enfraquecido e infeccionado de paludismo, pondo as visceras attingidas em melhor estado de resistencia e lutando de maneira efficaz contra o hematozoairo, combatendo a anemia e modificando a nutrição defeituosa dos tecidos.»

O Dr. A. Legrand, medico-chefe de marinha reformado, publicou um livro muito documentado, na livraria Maloine, sobre a *Therapeutica do paludismo chronico*.

Refere uma serie de observações feitas no hospital de marinha de Rochefort durante o verão de 1911, em soldados de infantaria colonial atacados de paludismo e relata as curas, tão rapidas quanto inesperadas, devidas ao uso da **FILUDINE**.

A **FILUDINE** foi assumpto de duas notabillissimas communicações: á Academia das Sciencias pelo professor Combault, doutor em sciencias e á Academia de Medicina pelo Dr. Legrand, medico-chefe da marinha e laureado da Academia. Obteve tambem a **FILUDINE** um Grande Premio na Exposição de Turim (1911).—Dr. Boffinet.

Encontra-se á venda em todas as bôas pharmacias e drogarias do Brazil.

Agente geral: **G. Burel** — Rua da Quitanda, 164—RIO DE JANEIRO.

# Daníca

Valsa por Hilarino Vieira (S. Paulo)

A Senhorita A. Barcellos

pp

1ª

2ª

mf

p

1ª

2ª

pp

Fim

p dolente

cresc

f

dim.

p

pp

p

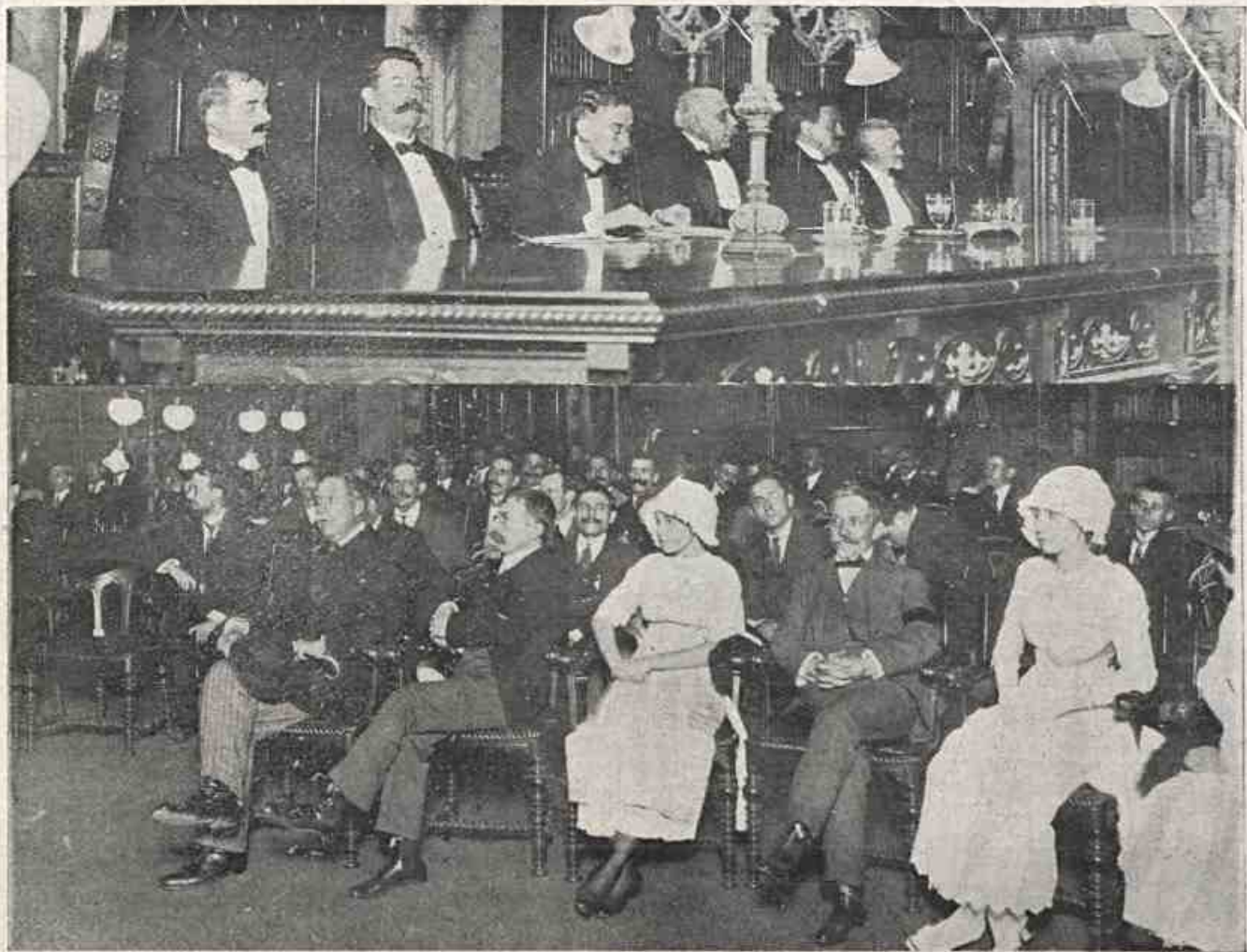
cresc

F

D.C.

## ROMARIA PIEDOSA

Commissão de marinha e de paisanos que foi ao cemiterio de S. João Baptista, em romaria ao tumulo do saudoso engenheiro naval, capitão de corveta San Juan, no dia do anniversario de sua pranteada morte

# OS GIGANTES DA LITTERATURA

Sessão solemne no Gabinete Portuguez de Leitura, do Rio de Janeiro, commemorativa do anniversario da morte de Alexandre Herculano, o magestoso estylista do *Eurico, do Monje de Cister* e de outros monumentos da litteratura portugueza. Em cima, a mesa que, sob a presidencia do conselheiro Camelo Lampreia, presidiu essa bella commemoração. Em baixo, um aspecto da assistencia, que ouviu os discursos commemorativos.

## EXPLORACÃO GORADA

Zé :— Que me diz V. Ex. d'essa exploração jornalistica, em torno da pretensa candidatura Lauro Muller, contra a candidatura Wenceslau ?

*Pinheiro* :—Ah !... E' uma tentativa de *verdes para colher maduros*... Mas só os tolos podem cahir na esparella... caça-nickeis...

## COUSAS CEARENSES

Reminiscencia de 1903. Grupo de estudantes do Lyceu do Ceará, que foi comprimentar o estimavel e bondoso lente de geographia, Dr. Antonio Theodorico da Costa, por occasião do seu anniversario natalicio.

O *manifestado* é o que uma cruzinha assignala.

# OS NOSSOS SARGENTOS

Inferiores do 56° batalhão de Caçadores, aquartellado na Praia Vermelha, Capital Federal, jovens e correctos militares, assim discriminados: 1, 2 e 3) 1.°° sargentos; Machado, Silva e Mello; 4, 5, 6, 7, 8 e 9) 2.°° sargentos Costa, Trindade, Silvino, Oliveira e A. Filho; 10, 11, 12, 13, 14 e 15) 3.°° sargentos, Cunha, Souza, Baptista, Lins, Sampaio, Oliveira e Machado.

---

## DESVENTURADO

*Ao Dantas Biltencourt:*

Entregue á dôr que á humanidade esconde
E tendo n'alma o pranto acorrentado,
Caminha sem saber, talvez, por onde,
Alheio ao mundo que lhe passa ao lado.

Olhando, nada vê, por mais que sonde,
D'entre o infinito espaço, no ar parado!
Implora, e o vacuo immenso lhe responde,
Na tristeza feral do ceu nublado.

Rolam então as lagrimas primeiras,
Sobre as lividas faces, lentamente...
—Piugos lyriaes de mysticas gotteiras!

E erguendo o olhar á plaga etherea e pura,
De novo pede, exhausto e reverente,
Um lenitivo á magua que o tortura.

MANUEZ FERRAZ

## PERSPECTIVA

Vae crescendo a vertente; em outras se desata,
Arremettendo aos ceus, de collina em collina;
Uma chuva de luz, lantejoulante e fina,
Se escôa no ambiente, em limpida cascata.

Radiante, a Guanabara em ondas se dilata,
E além, sobre esparceis, seu curvo dorso enclina;
Saltam peixes á flux da concha esmeraldina,
Reverberando ao sol como punhaes de prata.

Ruge, excelsa, a Cidade, e exulta em murmurio,
A morna alacridade do amplo casario,
Ostentando, vaidosa, as galas de princeza;

Alma gazil da matta a passarada entôa
O alegre hymno estival; de rama a rama vôa,
Freme, saltita, ri, n'uma volupia accesa.

Nictheroy

L. OSWALDO DE SOUZA

## DESALENTO ETERNO

D'essa janella, um verdadeiro nicho.
Onde por vezes o perfil escondes,
Quizera ser, seguindo o meu capricho,
Passaro occulto em suspirosas frondes.

O vento passa e a arvore floresce
No intuito de occultar os meus olhares,
Não sei porque se extingue a minha prece,
E a tarde desce, cheia de pezares...

Si a tua sombra, por demais esquiva,
Desapparece e foge sensitiva
Sem trazer-me o conforto um só momento!

Porque foges de mim? Não te mereço?
Oh! como te amo e quero e te extremeço,
Mesmo, atravez do eterno desalento...

Rio.

JAYME DAWSON

## ORAÇÃO

*A Julieta:*

Bemdita seja a luz do teu olhar,
Morena d'olhos negros sensuaes,
Tão negros como as noites sem luar,
Tão meigos como as pombas nos pombaes.

Eu nunca vi tal graça no andar,
Nem labios como os teus tão divinaes,
Nem luz como essa luz do teu olhar
Nem braços como os teus esculpturaes!

E's cruel bem o sei, és orgulhosa,
Mas esse teu olhar cheio de luz
D'uma graça ideal, voluptuosa...

E' toda a minha vida e minha cruz!
Oh! morena gentil! Virgem formosa!
Bemdita sejas tu! Amen Jesus!...

Santos.

H. SIMÕES (Trovador)

## A GLORIA E O POETA

*Dialogo*

—O' bardo, de onde vieste com tristura?...
—Vim da dôr... tenho a dôr... demando a dôr!
—E o que te leva a tanta desventura?
—Muito mal, muito fel e muito amôr!

—Nunca viste no ceu, em noite escura,
Brilhar a estrella de maior fulgôr?...
Nunca viste no prado, alegre e pura,
Sonhar a folha, ao lado de uma flôr?...

—Mais do que isso, senhora altiva e linda,
Tenho visto...: ainda vejo e verei inda
Deus na flôr, Deus na folha, em tudo Deus!

—Ergue-te, ó bardo, o teu fallar me inflamma,
Eu sou a Gloria... te apregôo a fama!
—A' dôr pertence esse pregão. Adeus!

C. O. SOUZA

## SONETO

*A Edgar Ayres:*

Aquelle adeus, aquelle adeus, querida,
Dito com tanto amôr e sentimento,
Tem sido sempre o meu maior tormento,
E de minh'alma a mais atróz ferida.

Maguou-me tanto aquella despedida,
Que ao relembral-a, assim neste momento
Neste retiro e neste isolamento,
Magoas e dores se me torna a vida.

Longe de ti, soffrendo da saudade,
O venenoso e torturante espinho,
Collado ao peito em negra crueldade,

Pobre de affecto e pobre de carinho
—Sou qual uma ave em meio da orphandade,
A quem o vento arrebatasse o ninho!

Manaus

HEITOR VERIDIANO JUNIOR

## PERENAL NOSTALGIA

*A Alguem:*

Quando o meu coração em horas de torpôr,
Recorda-se da luz serena dos teus olhos,
Eu sinto uma vontade enorme de entre escolhos,
Collocar-me a teu lado e te fallar de amor!

Mil fremitos eu tive ao sentir teu calor
—Muito embora os quizesse occultar em refolhos—
Osculei-te o regaço, as mãos inveas, e abrolhos
Neste amoroso instante eu não senti, oh flôr!

Agora em recompensa áquelle gozo immenso,
Eu soffro um soffrimento agudo, enorme intenso,
E trago dentro d'alma o teu sagrado emblema!

Oh! nostalgia acerba e triste e indissipavel;
Sê sempre para mim caustico inexoravel,
Mas consente que eu goze em esta dôr suprema!...

Rio (Piedade)

EDUARDO FARIA

## PARNASO

Cabellos negros, finos, ondulados;
Olhos brilhantes, verdes como os mares;
Becca mimosa, labios delicados;
E' seductora a luz de seus olhares...

Niveo pescoço, bello e fascinante;
Seios virgineos, rescendendo olóres;
Mulher não ha que, emfim, mais nos encante,
Nem flôr mais linda entre as mais lindas flôres...

E' doce vêl-a, angelical, sorrindo
E ouvir a sua voz sonóra e pura,
Que enleva e embriaga de prazer infindo,
De mil encantos e de ideal doçura...

Ramos.

ALCIDES MAYA

# FALLÁMOS A' DONA DE CASA

Todas as donas de caaa que fazem questão de alimentação sadia para si e os seus e apreciam:

ASSEIO
CONFORTO
ECONOMIA
HYGIENE } NA COSIHA

Deveriam acceitar a generosa offerta que lhe faz a COMPANHIA DO GAZ fogões a gaz pagos em pequenas prestações mensaes, installação, conservação e limpeza gratuitas

**Desconto especial de 20 °|, nas contas que attingirem a 100 metros cubicos de gaz, gastos para combustivel, no mez**

*O Fogão a gaz allivia os encargos do governo da casa; Converte em agradavel occupação o que dantes era só massada e contrariedade*

**VARRE OS ABORRECIMENTOS DA COSINHA**

*Convidamos todas as donas de casa a experimentarem a nossa panacéa contra todos os males e incommodos que tem sido até hoje o seu quinhão nos encargos do lar*

## SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ

## 93, Rua da Assembléa, 93

# MUSCOL

**Succo de carne total--Plasma de boi, preparado pelos mais aperfeiçoados processos ao abrigo do ar**

**INALTERAVEL EM QUALQUER TEMPERATURA**

Na neurasthenia, emmagrecimento, convalescença, fadiga, anemia e tuberculose só o **MUSCOL** dá resultado.

Uma colher de **MUSCOL** representa 125 grammas de carne de vacca.

LE MUSCOL ENGENDRE LA FORCE

**A' venda nas seguintes drogarias e pharmacias:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Alfredo Carvalho** | —Rua 1° de Março | 40 |
| **Campos, Heitor & C.** | — » Uruguayana | 35 |
| **Drogaria Freire Guimarães** | — » do Hospicio | 18 |
| **Drogaria Cid** | — » » » | 9 |
| **Drogaria Giffoni** | — » 1° de Março | 17 |
| **Drogaria André** | — » 7 de Setembro | 39 |
| **Carlos Cruz & C.** | — » » » » | 81 |
| **Granado & C.** | — » 1° de Março | 12 |
| **Julio Mendes** | — » Gonçalves Dias | 41 |
| **J. Rodrigues & C.** | —Rua Gonçalves Dias | 59 |
| **J. M. Pacheco** | — » dos Andradas | 95 |
| **Pimenta Oliveira & C.** | — » Uruguayana | 140 |
| **Pharmacia Azevedo** | — » Assembléa | 73 |
| **Ramos & Werneck** | — » dos Ourives | 5 |
| **Rodolpho Hess & C.** | — » 7 de Setembro | 61 |
| **Silva Araujo & C.** | — » 1° de Março | 11 |
| **Silva Granado** | — » da Assembléa | 34 |
| **Gomes Cerqueira & C.** | — » Rua 7 de Set. | 139 |

DEPOSITO GERAL--**CASTRO ARAUJO**

## RUA DA ALFANDEGA, 68--Rio de Janeiro

# Postaes Masculinos

REPENTINO RESPONDENTE

A' *gentilissima* e incognita zoologa E. B., em resposta ao pensamento que me dedicou pel'*O Malho* de 13 de Setembro]

Dizeis-me pel'*O Malho* ser o homem
Um animal estupido e valente...
Porém os *animaes* talvez não domem,
O da costella d'elle, descendente.

As traições da *hyena* até se somem
Perante as da mulher, perverso ente...
E muitas existencias se consomem,
Enlevadas nas labias da *serpente*.

A mulher vive alegre e gargalhando,
Se bem que deva andar sempre chorando,
Por ter causado o mal da Humanidade!

A mulher é o algoz dos corações;
A mulher, «com algumas excepções»,
— E' o *pachyderme* da perversidade!!

(Cidade de Maxambomba, Rio)

Americo Vespucio de Mello

•

A' Exma. Sra. D, Ernestina Boneti:

E' para admirar como V. Ex., apezar de saber que o chefe de policia deu em cima do jogo, ainda se decediu a dar palpites para o jogo do bicho, no seu ultimo pensamento, comparando o homem a todos os animaes, e o julgando um resumo do jardim Zoologico!

Isso provou tambem que a mulher é ingrata como a vibora da fabula, retribuindo de tal maneira os beneficios que o homem lhe presta...—Adalberto Braga (Meyer)

•

O passado é um livro volumoso, que guardamos em nosso coração e em cujas paginas encontramos sempre recordações, que só servem para avivar em nossa mente a saudade de uma felicidade extincta. —J. M. Coimbra [Braz, S. Paulo)

•

Ao Quinzinho

Amôr! para que existes? Sómente para cruciar e fazer soffrer pobres corações. — Floriano Tavares (S. J. B., Minas)

## NA BAHIA: ENTRE SCYLLA E CARIBDES

«Foi exonerado o general Sotero de Menezes do commando da 7ª inspecção militar, assumindo interinamente esse commando o coronel Pimenta. Consta que regressará para a Bahia o coronel Pedra, afim de commandar a 7ª inspecção, na ausencia do general nomeado, que não tomou posse».—*Dos Jornaes*.

*Seabra*:—Bonito! Tiraram-me o Sotero e puzeram-me entre a *pimenta* e a *pedra*! E' difficil aguentar-se muito duro de roer, sem fazer caretas...

*Bahia*: —Um angú de caroço, *yoyô* Seabra! Mas Deus é grande e o mundo é largo, *yoyô*!...

## AS ATTRACÇÕES DA MUSICA

No salão da Escola Nacional de Bellas Artes: assistencia á *Hora musical*, superiormente preenchida por cantores e musicos nacionaes, acompanhados ao piano pelo *maestro* Araujo Vianna. A *Hora musical* e a *Hora litteraria* constituem a ultima novidade em passatempos espirituaes.

## OH! CARANTONHA!

M. Ferraz, conhecido empregado no commercio d'esta praça, e especialista em caretas.

Mas não é com esta, que elle conseguirá attrahir a freguezia... Com esta espantal-a-á e até poderá... desmamar creanças!...

Cruzes!...

Senhorita Targina F. da Silva:

Ostentar qualquer predicado, é vaidade: os dotes da mulher, por mais bellos que sejam, evoluem e desapparecem, como as nuvens, tocadas pelo tufão, quando em seu coração germina o maior inimigo da humanidade, o «orgulho». — Dr. Arievilo Junior (Juiz de Fora)

*

O homem que tem palavras de rancor e de odio para com a mulher, com certeza não é bom filho, bom esposo, e nem bom pae; porque se o fosse, nunca pronunciaria uma só d'essas palavras, ainda mesmo que apenas muito de leve fosse ferir a sensibilidade d'esse ser, a mulher, que veio ao mundo tão sómente para soffrer pelo homem — Sargento Lycurgo (Brigada Policial d'esta Capital).

*

NILDA!

27-9-913

Um anno fazes hoje, idolatrada
Filhinha de minh'alma, anjo ditoso;
Este dia te seja venturoso
E Deus te faça a vida abençoada!

Eu, filhinha, que tenho atormentada
Minha existencia, alheia ao summo goso,
Me sinto hoje feliz e radioso
Por um anno fazeres, filha amada!

«Deus que é bom, Deus que é pae, Deus que é perfeito»
Te ha de conduzir, certo, direito,
Pela estrada insondavel d'este mundo.

P'ra que possas lutar contra a desdita,
Afim de nunca teres a alma afflicta,
Na dôr de meu viver, por mal profundo!

João Dias Carneiro

*

A sinceridade é a mais valiosa prenda que a mulher póde offerecer ao homem.

—O amôr é uma charada que só é dado á natureza decifrar.—Jayme Lourenciano (S. Paulo)

*

A' V. F.:

Viver ausente da pessôa a quem se tem sincera amisade, é trazer o coração dilacerado pela dôr mais pungente — a saudade.—Raphael de Nicola (Piedade, E. de S. Paulo)

*

Ao intelligente vate Salustiano Bezerra (Catende):

Porque mudaram meus alegres dias,
Minh'alma chora e se conserva triste.
Oh! que pezares o meu peito encerra
Desde esse dia em que d'aqui partiste!

Euclides Villar (Taperoá, Parahyba)

*

Ao Sr. Americo Santos (Jacarepaguá):

Ignorante e ingrato, como tiveste coragem de offender a perola preciosa do mundo, a mulher?! Não vês que esse ente é que nos dá coragem para resistirmos aos vaes-vens do sorte? Não reflectiste que este mundo sem a mulher seria um chaos?

Tenho compaixão de ti, por isso nada mais digo!... —Geraldo Ribas Junior (S. Paulo)

*

ANTITHESE

Ao Eduardo Pacheco:

No mundo, vario e vasto é o soffrimento
Como vario e vasto o é, tambem, o gozo.
No meio de um prazer, — o mais ditoso,
Aquelle que mais ri, que mais sedento

Se mostra no gozar, — é um mentiroso,
Porque esconde o combate atroz, sangrento.
A luta que lhe traz cada momento
O coração revôlto e proceloso.

E assim—sorrindo, quando a dor nos prende
Chorando, se noss'alma o manto estende
No azul, banhada em prurida alegria,

Vamos seguindo a róta do destino.
Nos labios tendo o riso de um cretino
E n'alma o ermo—a solidão sombria.

Joviano Cardoso (Macau.)

*

A' minha noiva Olga:

O homem nasceu para soffrer e a mulher para gozar o seu soffrimento.—Edgard Pillar Drummond

Está conforme.

C. P.

## OS «CHA'S» PHILANTROPICOS

Grupo de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, no Pavilhão de regatas de Botafogo, por occasião do *five-o-clock tea*, em beneficio do Asylo do Bom Pastor. Esses *chás* philantropicos têm sido das festas mais elegantes que ultimamente se têm realizado, attrahindo notavel concorrencia.

## ALEGRIA NO AMAZONAS

«Corre o boato de que o governador Jonathas Pedrosa vae renunciar o cargo.»—(*Telegrammas de Manaus*)

Instantaneo a lapis, da attitude do povo de Manaus, ao ser conhecido o boato da renuncia do velho e cabuloso Jonathas... Imaginem, quando se realizar esse boato côr de rosa!

## VIDA SOCIAL

Baptisado da innocente Anninha, galante filhinha do Sr. Manuel J. Carneiro, cirurgião-dentista: grupo familiar tirado na residencia do pae da baptisada, que teve por padrinho o Sr, Miguel Barrouin, estimado empregado no commercio d'esta capital.

## ALBUM de ŒDIPO

### 1913

### 5º TORNEIO—SETEMBRO E OUTUBRO

**Premios para 1º e, 2º logares**

CHARADAS NOVISSIMAS 91 a 97

3—2—O presente do Macario foi-lhe offerecido numa pandega.

Jagunço [Belém, Pará)

2—2—No fim foi collocada a flor destinada ao celebre compositor.

J. Dantas [Pau d'Alho, Pernambuco]

3—1—Durante todo tempo em que a embarcação estava aqui resava o sachristão.

Jandyra [Belém, Pará)

2—2—1—Em uma ilha de Portugal nota-se muita calumnia.

José Antonio de Mello [Correntes, Pernambuco)

2—1—A planta sente-se quando é cortada pelo instrumento.

Neves de Carvalho (Barra do Pirahy, E. do Rio)

2—1—Um pequeno braço de rio, banha a planicie da Serra de Alagôas.

Neophyto (Itiúba, Bahia)

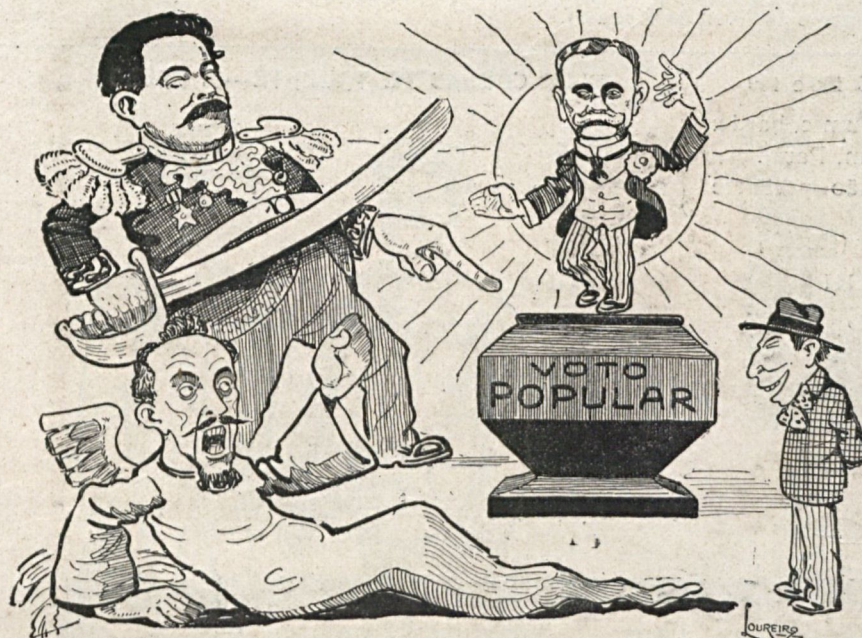
1—2—E' ruim pôr a corrente nos pés do homem.

Lourival S. Fontes (Aracajú, Sergipe)

## NO RIO GRANDE DO NORTE: APOTHEOSE A' ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Por unanimidade de suffragios,tendo até innumeros votos da opposição, foi eleito governador do Rio Grande do Norte o senador Ferreira Chaves, candidato situacionista d'aquelle Estado»—[*Dos telegrammas*]

VOTO POPULAR

LOUREIRO

*Alberto Maranhão*: — Eis a *chave* do enigma! Eis o homem contra cuja eleição debalde esbravejaram os *bravos* dynamitadores entrincheirados! E agora, *anjo salvador*, levanta-te se és capaz, contra este poder soberano: o poder do voto!

*J. da Penha*: — Levanto-me, sim! Hei de levantar-me!

*Zé Povo*: — Qual, amigo capitão! Você, como *anjo salvador*, está de azas cortadas e cahiu no chão, para nunca mais se levantar! Regresse para o seu posto e não caia mais em promover outra cousa, que não seja... a sua propria promoção!...

### JUVENTUDE MINEIRA

Grupo de socios da benemerita Associação de S. José, em S. João d'El-Rey, Estado de Minas. — Estavam em instructivo passeio quando foi tirada esta photographia.

CHARADAS SYNCOPADAS 98 e 99

3—2—O homem foi preso porque era sincero.

Kaximbown [Belém, Pará]

4—3—O auctor d'esta obra tem muita astucia.

Lyra de Ouro (Bahia)

METAGRAMMA 100

5—2—Esta ilha é tão grande que não tem limite.

Nini (Belém, Pará)

CHARADAS ELECTRICAS 101 a 103

3—Homem desconfiado não diz segredos.

Mignon [Bahia)

2—Na margem esquerda do Amazonas achei o peixe.

Laura Fernandes Marques [Recife)

2—Por estupido vou ter um desfalque.

Jorge Colonio (Propriá, Sergipe]

CHARADA EM TERNO 104

[Por lettras]

Afinal a raiva é grande.

Mac-Mahon

CHARADA EM QUADRO 105

(Por lettras)

Que espirito! O homem faz pontaria no jogo.

José Rangel de Azevedo (Conceicão do Macahú, E. do Rio)

CHARADAS ALEXANDRINAS 106

4—O rio corre em volta da ilha.

Lyrio do Valle [Belém, Pará)

3—Elle é casa pequena, ella casca de pau.

Lace (Magé, E. do Rio)

# O PESSOAL DO NOSSO EXERCITO

Officiaes do 2· Batalhão de Engenharia. em Paranaguá, E. do Paraná. São elles: 1) Tenente-Coronel, Commandante Felix Fleury; 2] Capitão Antonio Gadelha; 3) 2· Tenente Antenor Bué; 4) Capitão Ribeiro de Paula; 5] Primeiros Tenentes Theophilo Duarte e 6) Candido Cruz; 7] Segundos tenentes Manuel Cavalcante, 8) Sebastião Caldeira, 9) Goyanna Primo, 10) Luiz Braga, 11] Intendente Cavalcante Pimentel, 12] Menna Barreto, 13] Barreto Pinto e 14) Nestor Pegado.

## CHARADAS MEPHISTOPHELICAS 108 e 109

3—Dei um peixe e um instrumento a um cobarde.

Joãosinho H. Rodrigues Junior (Belém, Pará).

3—Espirito!... Isto que tens na mão pertence ao novilho.

Labinna Oriebir (Recife)

## CHARADAS ANTIGAS 110 e 111

*Ao distincto charadista Octavio Britto*

Esta tal minha parenta—2
Gosta muito do Ramalho—1
Porque refoga a pimenta,
Com tomates, salsa e alho.

Agora ella foi p'ra Roma
Munida de grande capa,
E disse que havia de pôl-a
Sobre a cabeça do Papa.

Manequinho [Nictheroy.]

*Ao Labinna*

Amigo velho Labinna
Você como tem passado,
Cá num casebre vou bem,
Pastorando meu vil gado.

O fim d'esta é lhe chamar
P'ra vir comer um guisado,
Aye muito saborosa—2
Que matei no meu cercado.

Não gostando de guisado,
Me responda mui ligeiro.
Para um animal matar—2
Se passar no meu terreiro.

## COUSAS DE TAUBATÈ---S. PAULO

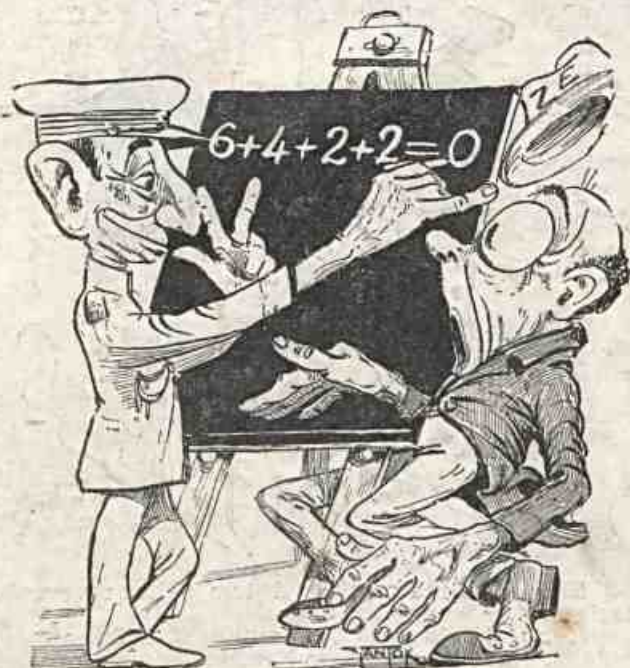
*Dr. Redondo*: — Que é isso, Zé? Suando, com este tempo tão fresco?!

*Zé*:—E' verdade, Exmo.! A luta contra a carestia da vida obriga-me a tanto esforço, que eu tenho de suar o topete, todos os dias, para ganhar para os feijões...

*Dr. Redondo*:— O mal de muitos consolo é...

*Zé*:— Exactamente. E é mesmo o meu unico consolo, visto que os poderes competentes não me sabem dar outro...

## A VERDADE DOS ALGARISMOS

«Foi ha dias publicado um excellente editorial (até hoje não contestado) provando por A-|-B que a nossa marinha teve quatro periodos na Republica e quatorze almirantes na sua suprema direcção, e que, ao fim de tanto tempo e com tantas capacidades, é uma força naval que «precisa de tudo»... (*Nosso canhenho*)

*Professor*: — Toma bem nota, Zé! 6 ministros almirantes, no *periodo revolucionario*; mais 4 ministros almirantes, no *periodo de estagnação*; mais dois ministros almirantes no *periodo reorganizador* e mais 2 ministros almirantes no *periodo de recomposição*... Resultado: zero!

*Zé Povo*: — ?!?!?!...

*Professor*: — Não te espantes, Zé! A conta está certa e o resultado podia ser peior... Podia ser 14... abaixo de zero!...

---

Você acceita o convite,
Repare bem, passe a mira,
Pois o que estou lhe dizendo
Não parece ser mentira.

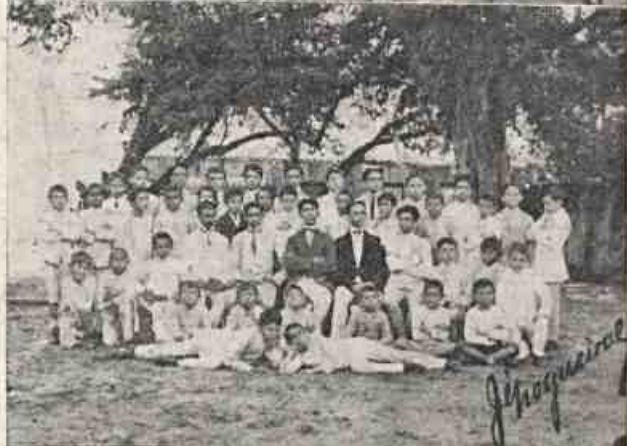
Marcellino Menino (Gravatá, Pernambuco.)

METAGRAMMA ENIGMATICO 112

(Varia a primeira)

*A' troupe bahiana*

9–2–Quem faz a primeira *pedra*
E' digno do meu louvor;
E' um'alma onde só medra
Bondade, sublime amôr!

## INSTITUTO DE HUMANIDADES NO CEARÁ

1) Uma aula de francez do professor Dr. José Silveira. 2) Grupo de alumnos internos. 3) Uma aula de geographia, pelo professor Dr. Antonio Theodorico Costa.

A segunda muitas vezes)
Aos d'esta vida descrentes)
Aos que só passam revezes)
E, primeira, aos descontes.)

Mario N. T. [Belém, Pará.]

LOGOGRIPHOS 113 e 114

*Para o Domeque*

Approxima-se a noite. O astro—3, 2, 6—vae declinando, afrouxando seus raios.

Extingue-se totalmente; as sombras começam a cahir sobre os valles e o som do bronze sagrado rebôa—3, 2, 9—melancolicamente, pela amplidão do espaço, convidando o homem—5, 1, 4, 2, 1, 8, 2—a elevar o espirito ás regiões sidereas.

E' nessa hora silenciosa que elle sente algum—9, 6, 7, 2—não sei que de mysterioso e suave, invadir-lhe a alma.

Nené Miloty [S. Paulo]

*Offerecido á Sra. D. Hermelina Rodrigues de Cerqueira*

Um celebre rei antigamente—6,7,8,3—
Que possuia linda pedra preciosa—6,12,2,7—
E um mimoso papagaio fallante—8,3,2,11,7—
Com bonita facha bem custosa—1,7,6,7—

Convidou certo gigante, um dia—3,11,2,3,8—
P'ra este rio poder atravessar—10,7,8,7—
Afim de ir a região da Grecia—4,12,11,2,7—
Sómente á este homem visitar—7,1,11,2,7,8,12—

E buscar a planta resinosa!—12,9,8,7,8,10
Para offertar a uma divindade!...—4,2,7,8,7—
E a uma imperatriz muito bondosa—2,1,5,8,5—
Que mora em muito grande cidade.

K. Tando (Bahia)

CHARADA ENIGMATICA 115

Feito em partes o todo, eu vol-as pinto: )
Das duas, a menor é esta, Amigo ) 1
Vós me direis que não, direis que minto, )
Vendo-a contrariar o que vos digo. )

UM «CANDIDATO»

*Elle*:—E o seu menino, já tem alguma vocação esclarecida?

*Ella*:—Já, doutor! Tem muita vocação para deputado. Imagine que ainda hontem chamou o pai de *camelo* e quebrou um par de jarras de porcellana. E' muito altivo!...

Esta, a segunda parte é como aquella, )
A maior, e é minuscula, em geral ) 1
Pisa, estraçalha, moe, rasga, esphacela, )
Do todo intima agente natural. )

## CORPORAÇÕES MUSICAES DO INTERIOR

A Corporação Musical «Nossa Senhora da Guia» de Ribeirão Vermelho, Estado de Minas, que tanto concorre para o gaudio da população d'aquella zona mineira. No centro, de batuta na mão, vê-se o nosso amigo «maestro» Casimiro de Oliveira Santos, ex-mestre do 2º Batalhão da Força Publica, d'aquelle Estado.

### A GENTE DA BOLA

1· *team* do «Henrique Valladares Foot-Ball Club», que tem contado e *cantado* muitas victorias

### O NOSSO ANNIVERSARIO

Julio dos Santos, Carlos Friães, José P. de Lima e Joaquim Fernandes, activos empregados no commercio de Santos. Activos e amigos de *figuração* n'*O Malho*, cujo anniversario tiveram a gentileza de saudar...

Tirado o meio, eu vos garanta o fim,
Que a propria natureza vos garante.
E não vos assusteis, vendo-me assim
Ironico, aggressivo, causticante...

Mustaphá

CHARADA ANTIGA 116

O Chico Pegas Simão
Tinha um filho endiabrado
Que, quasi sempre vivia
(Quer de noite, quer de dia],
Completamente toldado.

E o pobre velho do Chico
Não sabia o que fazer...
Pois precisava arranjar
Um meio, para mudar
Seu modo de proceder—2

Tanto pensou, té que um dia
A mulher disse-lhe assim—2
—Mande o rapaz ir-se embora
P'ra as bandas de Pirapora
Ou senão p'ra Bom Jardim.

### NO ESPIRITO SANTO: «remedio» contra a tuberculose

«No logar denominado Coby, distante tres kilometros d'esta Capital, o individuo de nome Levino Neves, de cor parda, degolou sua mulher Joanna Machado.

O asssassino declarou ter praticado o crime por motivo de ser a victima tuberculosa.» (*Telegramma da Victoria, para o Jornal do Commercio*)

*O assassino*: — E' isso mesmo, *seu* Zé! Já que os medicos não descobrem o remedio contra a tuberculose... descobrio-o eu!

*Zé*: — Para as areias gordas, com tal *medicina* e com essa mancha na nossa civilisação!

Se a moda pega, temos de recrutar *medicos* no ex-exercito de João Francisco!

Fresco *remedio*...

## OPERARIOS EM CONGRESSO

Sessão de encerramento do 2º Congresso Operario, realizado nesta capital.—No alto, a mesa que presidiu essa sessão. Em baixo, parte da grande assistencia a essa solemnidade dos homens do trabalho, que tomaram importantes resoluções em beneficio da classe.

Muito alegre o tal Simão
Bateu palmas de contente.
—Mandou o rapaz deportado
Completamente amarrado.
P'ra ilha de S. Vicente.

— Hoje em dia o tal rapaz
Já está todo mudado.
Passa a vida trabalhando
Risonho, cantarolando
Numa carroça montado.

Lyra do Norte [Sangradouro, Bahia)

### ENIGMAS 117 e 118

Conheço uma philarmonica,
Lá das bandas do sertão,
Que com duas notas faz
Uma bella afinação!

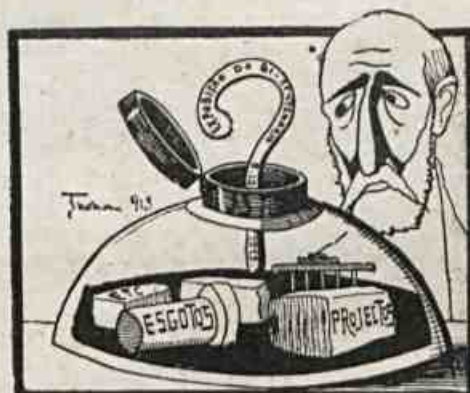
Sómente com duas notas
Ella toca o anno inteiro ! ?..
De Bahia para Victoria
'Té mesmo Rio de Janeiro!...

. . . . . . . .

A todos, caros collegas
D'esta arte de decifrar,
(Se isto não lhes consome]
Da philarmonica--o nome
Queiram, prestes, me enviar.

Leão de Copa (Bahia)

### O BI-CENTENARIO DE SÃO JOÃO D'EL-REY (MINAS)

(NOTA DO NOSSO COLLABORADOR)

Que pezar eu sinto ao ver-te
Sobre a borda d'esse abysmo
Temeroso, que projectos
Tantos, bellos, com cynismo,
Tem tragado! Emfim, Deus queira
Que tu sigas bom roteiro;
Que não caias, como os bonds,
Lá, no fundo do tinteiro...

## NO CEARA': GUERRA AOS BICHOS!

Art. 2°—Até o dia 31 de Dezembro do anno de 1914, deverão ser retirados os jacarés, serpentões ou canos dos predios existentes na cidade, sendo gratuitas as licenças municipaes requeridos até aquella data e exclusivamente para tal fim, prevalecendo, porém, unicamente durante o praso de um mez contado da data do respectivo alvará, a conclusão dos serviços."—(Lei Municipal).

--Bôa idéa! Não só retirarei os jacarés e serpentões, como tambem... uma jararaca, que tenho dentro de casa!...

Sou nome curto;
Sou arma antiga;
Sempre appareço
Em qualquer briga.

Faço sarilho
Numa disputa;
Sou necessaria
Em qualquer luta.

Se uma só lettra
Me accrescentar,
A mesma cousa
Verão ficar.

Mais uma lettra
Se a mim juntar,
Inda como arma
Me hão de achar.

Matuto Lezo (Alagôa Grande, Parahyba)

### ANNAGRAMMA 119

Sei de um emplastro excellente
(Coisa nova para a moda)
Que posto em cada doente
A ferida *sára toda*.

Eu respondo por meus actos
Pois não são meros boatos.

Lyrio Roxo (Bahia)



## ENIGMA PITTORESCO

DU
N
T
T

Elmano Queiroz (Belém, Pará)

### AVISO

Os prazos terminarão: a 9 para os decifradores d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas; a 11 para os outros pontos mais affastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e para os do Paraná e Espirito Santo; a 16 para os da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, á 21 para os da Parahyba até Ceará; a 26, tudo de Outubro proximo, para os restantes, devendo o enveloppe que contiver a lista das soluções, trazer o carimbo postal com a data que marca o limite do prazo e que vai acima especificada.

### SOLUÇÕES

Do n. 572:
Ns. 241—Tapajoz; 242, Agnome; 243, Pinhota; 244,

## OS FALSOS DISTINCTIVOS E OS VERDADEIROS PATIFES!

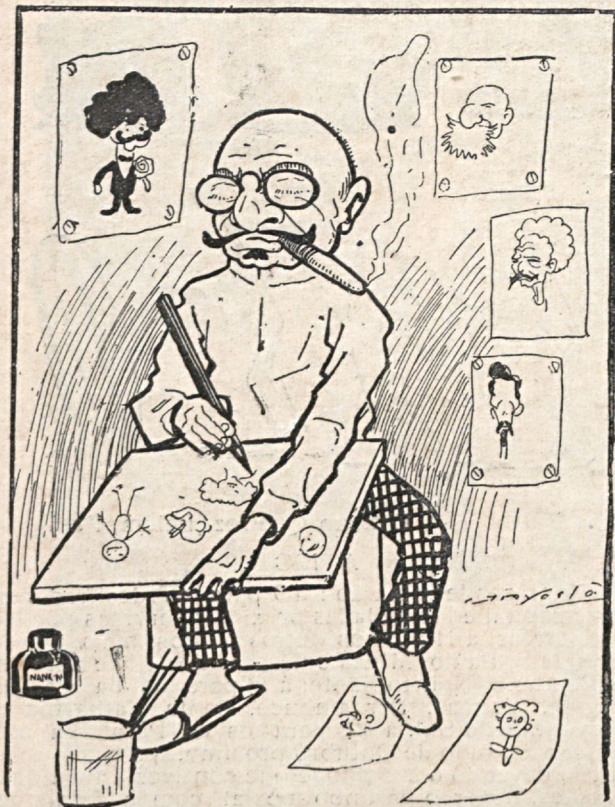
«Descobriu-se que certos typos penetravam em casas de diversões com distinctivos de autoridades policiaes, que lhes eram alugados por funccionarios da propria policia! Foram tomadas energicas providencias para evitar a continuação d'essa pouca-vergonha» (*Dos jornaes.*)



—O' *seu* doutor! Não haverá por ahi um modesto distinctivosinho de supplente de delegado?

—Por emquanto, não: estão todos alugados... Só se quizer um distinctivo de chefe... E' o que resta dos quinze que já aluguei...

### PROVERBIO CARICATURADO

«Já está oficialmente declarado o noivado do Exm. Sr. presidente da Republica, com a Exma. Sra. D. Nair Teffé, distincta caricaturista» —(*Dos jornaes*).

O novo passatempo de Sua Excellencia, nas suas cada vez mais raras horas vagas.

*Dize-me com quem andas...*

---

Casaca; 245, Don Bernardo; 246. Ganacha; 247, Malga; 248, Oxalato; 249, Verdade, verde; 250,Pagamento, pato; 251, Fagueiro, faro; 252, Boventade, bode ; 253, Geranio, genio; 254, Taroque; 255, Minuto, minuta; 256. Nicandro, Nicandra, 257, Abelha; adelha; 258, Josias, Sosias; 259, Mate; 260, Rio Grande do Sul; 261, Ibapuringa; 262, Ara: 263, Conchego [Congo, chego); 264, Limonada, 265, Refugio; 266, Zeloso; 267, Paramo; 268, Rapacidade; 269; Donzella; 270, Beijo-te bode, has de ser odre.

DECIFRADORES

Do n, 568 :

Lyra do Norte (Bahia], Zazá (idem), Alcebiades Magalhães (idem); Zé Palito, [idem), Marreco, Taperoense(Taperoá, Bahia]. Bento Manoel Girio (idem, idem], 29 cada um; Pinto Pato (Porto Alegre], 24

Do n. 569 :

Pinto Pato (Porto Alegre), 25.

Do n. 570 :

Lyra do Norte [Bahia), Zé Palito (idem), Alcebiades de Magalhães [idem[,Bento Manoel Girio (Taperoá, Bahia], Marreco Taperoense (idem, idem), 28 cada um.

Do n. 571 :

Lyra do Norte [Bahia), Zazá [idem), Alcebiades de Magalhães (idem), Marreco Taperoense (Taperoá,Bahia), Bento Manoel Girio (idem), 30 cada um.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se mais : Paulo de Campos Cortes, [Bahia]; Victor de Campos Côrtes, (Idem).

CORRESPONDENCIA

Polaco (S. Paulo)— Pergunta pelo nosso *Almanach* ? Respondemos que já está no prélo e, em breve. o teremos na rua. Está um *brinco*, principalmente na parte charadistica, que vem d'esta vez,mais ampliada e cheia de charadas muito interessantes. Não perde por esperar, e depois nos dirá se tinhamos ou não, razão, do quanto affirmamos neste momento.

Ivan, o Terrivel (Manáos] — Os nossos parabens pela secção REINO DE ŒDIPO. no *Jornal do Commercio*, de Manáos. Realmente está bem orientada, e já tem um movimento bem regular. Pena é que lhe falte o enigma pittoresco, tão necessario em secções d'esse genero. Continúe sempre com successo são os votos que fazemos.

Marreco Taperoense [Taperoá, Bahia),Bento Manoel Girió (idem, idem) — Parece que o mal do Saul já virou epidemia. D'esta vez o Alcebiades teve que suar para fazer uma cousa igual no n. 571, nao é assim ? Essas doenças da mão acabam sempre em dor de cabeça.

Lyra do Norte (Bahia) — Não concordamos com *Agua-mel* ou *hydromel*, nem com *Massa-pão*.

MARECHAL

---

# BIS-CHARADA

## CALENDARIO DO ZE POVO

### MEZES DE SETEMBRO E OUTUBRO

Dias:

29 — Grossa chuva emfim cahiu,
Refrescando a bicharada:
O jacaré deixa o rio
E entra o touro na manada.

30 — Logo o thermometro baixa
Doze gráos na sua escala,
E o perú que não relaxa,
Com cachorro chupa bala.

1 — Mas a tosse perigosa
Galga tudo a passos largos:
Bravo tigre e gallo prosa,
Dias passam bem amargos.

2 — Chamam todos curandeiros
Que receitam... benzeduras:
São burro e gato os primeiros
A morrerem de taes curas.

3 — Mortandade atroz, medonha,
Se propaga em todo o bosque,
Té que avestruz, sem vergonha,
Com carneiro monta um kiosque.

E vendendo so zurrapa
Salvam muita bicharia:
O veado alegre escapa,
Mais a cobra e... companhia!

## Deixe-nos resolver o seu Problema de força... e no fim V. S. nos agradecerá.

Quer estabelecer-se com uma industria qualquer? Se assim é, o nosso conselho é "COMECE BEM"... O seu successo dependerá porém da sua escolha de bons auxiliares. E' o objectivo que lhe facilitamos aqui, apresentando-lhe o nosso motor que já adoptaram pela sua regularidade, solidez e economia, 2.000 industriaes e particulares em todo o Brazil.

**Investigue o nosso**

LEGITIMO MOTOR **«OTTO»** MODELO C. M. 2-10 H. P.

(A GAZOLINA, KEROZENE OU ALCOOL)

**CONSUMO MINIMO DE COMBUSTIVEL:**

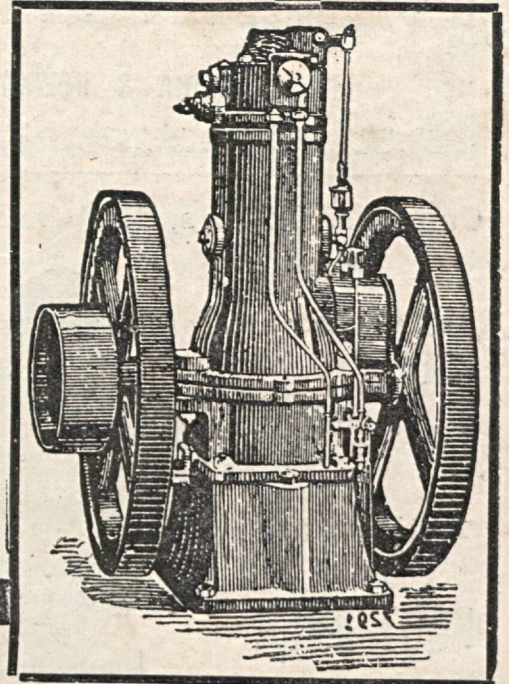
Desde que nada lhe custa, não deixe de pedir-nos um **orçamento** no momento opportuno

## GASMOTOREN FABRIK DEUTZ

(SUCCURSAL BRAZILEIRA)—Caixa Postal 1.304

**RUA 1° DE MARÇO, 104--106-- Rio de Janeiro**

Filiaes: **Bello Horizonte e Pernambuco**

---

## Vinho de Chassaing

Bi-digestivo a base de pepsina e de diastase

Recommendado ha cincoenta annos contra as affecções do estomago, supprime as dores.

**Facilita as digestões**

**TONICO E AGRADAVEL DE BEBER**

Um ou dous calices de licor depois das refeições.

**A' venda em todas as pharmacias**

## Pó Laxativo de Vichy

**Remedio contra a prisão de ventre**

**Laxativo agradavel e facil de ingerir, de resultados constantes**

Uma ou duas colhéres de café em meio copo d'agua, á noite, na occasião de deitar-se, provocam, ao acordar, sem colicas nem diarrhéa, um resultado certo.

**A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS**

## UTERINA

### 1° Flores Brancas!
### 2° Corrimentos Antigos e Recentes das Senhoras!!
### 3° A Blenorrhagia da Mulher!!!

Estas tres terriveis enfermidades, consideradas até hoje incuraveis, curam-se com rapidez incrivel e surprehendente com a UTERINA.

A UTERINA é um remedio poderosissimo e verdadeiramente prodigioso!

AS FLORES BRANCAS e os CORRIMENTOS DAS SENHORAS, por mais antigos que sejam, nao resistem ao emprego da UTERINA, medicamento novo que veio resolver, do modo mais feliz e seguro, o mais difficil e melindroso problema no tratamento das molestias da mulher.

E não é sómente essa a acção verdadeiramente milagrosa da UTERINA: **ella cura tambem em poucos dias, a blennorrhagia da mulher.**

A mais eloquente prova de que a acção d'este remedio é poderosissima, é que logo nos primeiros dias desapparece, como por encanto, a **Purgação.**

Antiga ou recente, a **Blennorrhagia da Mulher** não resiste ao uso da UTERINA.

Graças á UTERINA a cura das **Flores Brancas e dos Corrimentos Antigos ou Recentes das Senhoras** é hoje uma verdade!

Graças á UTERINA, a cura da BLENNORRHAGIA DA MULHER é hoje um problema resolvido!!

Toda senhora asseiada deve ter sempre em seu toucador um vidro de UTERINA.

Sobre o modo de usar, convém lêr com toda a attenção as explicações minuciosas do livrinho que acompanha cada vidro.

**PREÇO NO PARÁ: VIDRO 4$**

*Deposito geral:* PHARMACIA CESAR SANTOS

Rua Santo Antonio, 25 — Pará

A UTERINA é encontrada na Drogaria Araujo Freitas & C. (Rua dos Ourives, 88-Rio de Janeiro) e nas principaes pharmacias do Brazil.

Officinas lithographicas d'O MALHO